



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

ATA DA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA, REALIZADA EM 20 DE ABRIL DE 2010.

Aos vinte dias do mês de abril do ano dois mil e dez, às dezenove horas, reuniu-se o Poder Legislativo Municipal, sob a Presidência do Vereador Cláudio Bernardes Baptista, com a presença de todos os Vereadores. O Sr. Presidente convidou o Vice-Presidente Vereador Mário Sérgio França Brito, o Secretário Vereador Igor Leal Barros, o Assessor Jurídico Dr. Carlos Roberto Gouvêa Dercyr. Dando início aos trabalhos o Sr. Presidente convidou ao Vereador Mário Sérgio França Brito para estar fazendo a leitura do Texto Bíblico. Logo a seguir o Sr. Presidente concedeu a palavra ao Secretário Igor Leal Barros, para fazer a chamada: Vereador Antônio Carlos Venturi, Vereador Antônio Leal Scarpi, Vereador Cláudio Bernardes Baptista, Vereadora Gessiléa da Silva Sobreira, Vereadora Graceli Estevão Silva, Vereador Igor Leal Barros, Vereador Mário Sérgio França Brito, Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, Vereador Sandra Lúcia Ventury Canzian Lopes. Todos os Vereadores acima citados estão presentes, com exceção do Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado que se encontra com justificativa na Casa. A seguir, o Secretário Vereador Igor Leal Barros procedeu à leitura do Expediente da Mesa e da Ordem do Dia, que se constou do seguinte: **Projeto de Lei nº. 002/2010:** Dispõe sobre o Meio Ambiente no Município de Atílio Vivácqua e dá outras providências. **Projeto de Lei Complementar Nº. 004/2010:** Dispõe sobre Posturas no Município de Atílio Vivácqua e dá outras providências. **Projeto de Lei Complementar Nº. 003/2010:** Dispõe sobre Edificações e Obras no Município de Atílio e dá outras providências. **Projeto de Emenda A LOM nº. 01/2010:** Altera a redação dos incisos XVI e XXX do artigo 46. Revoga o inciso XIV do artigo 46 da Lei Orgânica do Município de Atílio Vivácqua e dá outras providências. **Projeto de Lei Nº 004/2010:** Dispõe sobre o Parcelamento do Solo para fins Urbanos do Município de Atílio Vivácqua e dá outras providências. **Projeto de Lei Nº. 09/2010:** Dispõe sobre as Diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária de 2011 e dá outras providências. Ata da 06ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua, realizada em 30 de Março de 2010. **Eresp:** Vitória-ES, 15 de março de 2010. Prezado(a) Senhor(a) É com grande satisfação que encaminhamos o livro “De burocratas a gerentes?”, publicação do Banco Interamericano de Desenvolvimento cujos direitos foram gentilmente cedidos ao Governo do Estado do Espírito Santo. Com a tradução e edição



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

desta obra, damos início ao importante desafio de implantar o projeto editorial da Escola de Serviço Público do Espírito Santo – Esesp. Esperamos que a leitura destes renomados autores da América Latina e Caribe possa enriquecer a bibliografia sobre o assunto, ampliando o debate sobre os novos conceitos da administração pública. Atenciosamente, Maria Luiza dos Santos Vellozo – Diretora Presidente da Escola de Serviço Público do Espírito Santo – ESESP. OFÍCIO CIRCULAR/SEDES/SUPPIN/Nº005/2010. Vitória, 06 de abril de 2010. REF: Fomento da atividade empresarial nos Municípios – uma alternativa para o desenvolvimento local – orientações básicas para implantação de projetos de polarização empresarial. Excelentíssimo Senhor, A Secretaria de Estado de Desenvolvimento – SEDES e a Superintendência dos Projetos de Polarização Industrial – SUPPIN, apresentam e encaminham para conhecimento em exemplar do documento: Fomento da Atividade Empresarial nos Municípios – Uma Alternativa para o Desenvolvimento Local. Direcionado especialmente para os municípios das microrregiões do interior do Estado, o referido documento contém orientações básicas e imprescindíveis à efetiva implantação de um Projeto de Polarização Empresarial, incluindo a realização de um Termo de Referência que direcionará a elaboração do Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica que, por sua vez, indentificará as potencialidades do município, mostrando qual o projeto mais viável para ser implantado. São três alternativas de Projetos de Polarização Empresarial identificados e detalhados pela SUPPIN: Centro, Quadra e Polo Empresarial. É importante destacar que este guia, combinado com as diretrizes e políticas estabelecidas no Plano Diretor Municipal – PDM, constitui-se numa referência para iniciativas de promoção do desenvolvimento local. Ressalta-se, ainda, que iniciativas desse tipo, voltadas à descentralização do desenvolvimento e ao fortalecimento das economias municipais e regionais estão entre as principais finalidades do Plano Estratégico ES-2025. A SEDES e a SUPPIN, como órgãos de execução de política econômica do Governo do Estado nas áreas de desenvolvimento e de projetos de polarização empresarial, encontra-se à disposição para informações relacionadas com projetos de polarização empresarial implantados e em processo de implantação no Estado. Atenciosamente, Márcio Félix Carvalho Bezerra – Secretário de Estado de Desenvolvimento, William Galvão Lopes – Diretor Geral da SUPPIN. OF. CMAV/Nº100/2010. Atílio Vivácqua- ES, 08 de abril de 2010. Para: Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Atílio Vivácqua. Enfermeira Cátia Cristina Lima Teixeira Vargas. Do: Presidente da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua – ES – Sr. Claudio



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

Bernardes Baptista. Ilma. Sr. Em resposta a Ofício SEMSA nº. 024/2010 informo que os documentos solicitados por essa Casa são todos aqueles referente aos trabalhos realizados por essa Secretaria Municipal de Saúde no ano de 2009, aproveito para comunicar que a nova data para o comparecimento deste Conselho será na Sessão Ordinária que acontecerá no dia 20 de abril de 2010 às 17:00horas. Atenciosamente, Claudio Bernardes Baptista – Presidente da Câmara. **CONVITE:** A Secretaria Municipal de Saúde convida Exmo. Sr. Cláudio Bernardes Baptista, Presidente da Câmara Municipal de Vereadores, para participar da Reunião de Apresentação do Plano Diretor da Atenção Primária – PD APS, no dia 26 de Abril de 2010, às 9:00, no Auditório da INCAPER. Ressaltamos que a participação de VS^a. é de primordial importância na Reconstrução da rede de Atenção a Saúde em nosso Município. Alcyr Leal Candido – Secretário Municipal Saúde. **CONVITE:** Prezados irmãos, a congregação da Igreja Evangélica Assembléia de Deus Hebron em Praça do Oriente, tem a honra de convidar a estimada Igreja para a Festividade do Círculo de Oração, nos dias 24 e 25 de abril, em seu templo às 19hs. Sobre o tema: “Lança o teu pão sobre as águas, porque depois de muitos dias o achará” Eclesiastes 11.1. Dia 24/04; contaremos com a presença dos irmãos: As Guerreiras (Matriz), Círculo de Oração Canção do Espírito, Fábio e Claudiano e o Preletor: Daniel Santiago. Dia 25/04, contaremos com a presença da dupla: Os Limas, conjunto Guarda Municipal Preletor: Pastor Carlos (Alto Novo Parque). Neste evento, estaremos agradecendo ao Senhor por grandes bênçãos recebidas. Fraternalmente em Cristo. Ev. Clóvis de Magalhães Braga – Pr. Pastor Mário S. França Brito. **Exmo. Sr. Presidente da Câmara de Vereadores;** Extensivo a todos os Vereadores dessa Casa de Leis; A Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo, por meio de seu presidente, deputado Elcio Alvares, deputada Luzia Toledo e a União dos Escoteiros do Brasil – Região Espírito Santo – tem o prazer de convidar V. Exa. para uma Sessão Especial de apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelos Grupos de Escoteiros do Estado do Espírito Santo. 27 de abril de 2010 (terça-feira) 19 horas Plenário da Assembléia Legislativa do Espírito Santo. A presença de V. Exa. e de seu município serão muito importante em nossa solenidade. Participe conosco desse momento de comemoração! Luiza Toledo - Deputada Estadual – PMDB. **CONVITE:** O Presidente do Poder Legislativo da Santa Maria de Jetibá-ES, Prefeito Municipal, Vice Presidente, Vereadores e Servidores têm o prazer de convidar V. As. E família para participar da solenidade em comemoração ao 22º Aniversário de Emancipação Política Administrativa, que se fará realizar no dia 29 de abril de 2010, às 16 horas e 30 minutos, no



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

Plenário “Doutor Floriano Guilherme”, sito a Rua Dalmácio Espíndula, nº 155 Centro deste Município. Na ocasião o Prefeito Municipal fará a abertura oficial da 21ª Festa Pomerana. Vossa presença é essencial para o brilhantismo da solenidade. Nelson Miertschink – Presidente da Câmara, Hilário Roepke – Prefeito Municipal, Florentino Guilherme – Vice Prefeito. **Ministério da Educação Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Presidência. Comunicado Nº. CM021051/2010** Brasília, 13 de Abril de 2010. Ilmº(a) Senhor(a) Presidente da Câmara Municipal de(o) Atílio Vivácqua-ES. De acordo com a legislação vigente, informação a(s) liberação(ões) de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, conforme abaixo: **Entidade:** Prefeitura Municipal de Atílio Vivácqua. **Programa:** PNAE – Fundamental, **Data da Emissão:** 23/03/2010 **Valor em R\$** 9234,00. **Programa:** PNAE – Crache, **Data da Emissão:** 23/03/2010, **Valor em R\$** 2.412,00. **Programa:** PNAE – Pré Escola, **Data da Emissão:** 23/03/2010, **Valor em R\$** 2016,00. Atenciosamente, Daniel Silva Balaban – Presidente do FNDE. **Ministério da Educação Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Presidência. Comunicado Nº. CM015680/2010.** Brasília, 08 de Abril de 2010. Ilmº(a) Senhor(a) Presidente da Câmara Municipal de(o) Atílio Vivácqua-ES. De acordo com a legislação vigente, informação a(s) liberação(ões) de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, conforme abaixo: **Entidade:** Prefeitura Municipal de Atílio Vivácqua. **Programa:** QUOTA, **Convênio:** Parcela: 002, **Data Emissão:** 18/03/2010, **Valor em R\$** 21.673,14. Atenciosamente, Daniel Silva Balaban – Presidente do FNDE. Ofício Circular Externo/MDS/SNAS/DEFNAS/CGEOF/Nº20: Senhor Presidente, em cumprimento ao determinado pela Lei 9452 de 20 de março de 1997, comunicamos a transferência de recursos destinados à manutenção dos Serviços de Ação Continuada, conforme abaixo descrito: **Demonstrativo de Pagamento: Programa:** Piso Básico Variável II: **Competência:** 02/2010, **Repasse:** Municipal, **OB:** 801034, **Data da OB:** 24/03/2010, **Banco:** 001, **Agência:** 000833, **Conta:** 0000543020, **Valor Líquido:** R\$ 1.000,00. **Programa:** Piso de Transição de Média Complexidade: **Competência:** 02/2010, **Repasse:** Municipal, **OB:** 801114, **Data da OB:** 24/03/2010, **Banco:** 001, **Agência:** 000833, **Conta:** 0000408603, **Valor Líquido R\$** 1256,99. **Programa:** Piso Variável de Média Complexidade – PETI. **Competência:** 02/2010, **Repasse:** Municipal, **OB:** 801241, **Data da OB:** 25/03/2010, **Banco:** 001, **Agência:** 000833, **Conta:** 000051294x, **Valor Líquido:** R\$ 1500,00. **Quantidade de Registros:**



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

3 **Total:** R\$ 3756,99. Atenciosamente. Diretor – Executivo do Fundo Nacional de Assistência Social. **Ministério da Saúde Secretaria Executiva Fundo Nacional de Saúde.** Informamos a liberação de recurso financeiros Fundo Nacional de Saúde em cumprimento ao art. 1º da Lei Nº 9452, de 20/03/1997, conforme dados: **Beneficiário:** Fundo Municipal de Saúde de Atílio Vivácqua. **Programa:** Pagamento de Saúde da Família. **Data da OB:** 16/04/2010. **Competência:** 03/2010 **Valor Bruto:** 19.200,00. **Ministério da Saúde Secretaria Executiva Fundo Nacional de Saúde.** Informamos a liberação de recurso financeiros Fundo Nacional de Saúde em cumprimento ao art. 1º da Lei Nº 9452, de 20/03/1997, conforme dados: **Beneficiário:** Fundo Municipal de Saúde de Atílio Vivácqua. **Programa:** Pagamento de Programa de Assistência Farmacêutica Básica. **Data da OB:** 07/04/2010. **Competência:** 03/2010 **Valor Bruto:** 3.978,43. **Ministério da Saúde Secretaria Executiva Fundo Nacional de Saúde.** Informamos a liberação de recurso financeiros Fundo Nacional de Saúde em cumprimento ao art. 1º da Lei Nº 9452, de 20/03/1997, conforme dados: **Beneficiário:** Fundo Municipal de Saúde de Atílio Vivácqua. **Programa:** Pagamento de Teto Financeiro de Vigilância em Saúde. **Data da OB:** 05/04/2010. **Competência:** 02/2010. **Valor Bruto:** 2.133,49. **Ministério da Saúde Secretaria Executiva Fundo Nacional de Saúde.** Informamos a liberação de recurso financeiros Fundo Nacional de Saúde em cumprimento ao art. 1º da Lei Nº 9452, de 20/03/1997, conforme dados: **Beneficiário:** Fundo Municipal de Saúde de Atílio Vivácqua. **Programa:** Pagamento de Agentes Comunitários de Saúde. **Data da OB:** 14/04/2010. **Competência:** 03/2010. **Valor Bruto:** 11.067,00. **Ministério da Saúde Secretaria Executiva Fundo Nacional de Saúde.** Informamos a liberação de recurso financeiros Fundo Nacional de Saúde em cumprimento ao art. 1º da Lei Nº 9452, de 20/03/1997, conforme dados: **Beneficiário:** Fundo Municipal de Saúde de Atílio Vivácqua. **Programa:** Pagamento de Unidade Básicas de Saúde. **Data da OB:** 15/04/2010. **Competência:** 04/2010. **Valor Bruto:** 20.000,00. **Ministério da Saúde Secretaria Executiva Fundo Nacional de Saúde.** Informamos a liberação de recurso financeiros Fundo Nacional de Saúde em cumprimento ao art. 1º da Lei Nº 9452, de 20/03/1997, conforme dados: **Beneficiário:** Fundo Municipal de Saúde de Atílio Vivácqua. **Programa:** Pagamento de PAB FIXO **Data da OB:** 09/04/2010. **Competência:** 03/2010. **Valor Bruto:** 13908,00. **O Sr. Presidente** concedeu a palavra a **Enfermeira Sr^a. Kátia** Presidenta do Conselho Municipal de Saúde. Agradeço a todos vocês por terem chamado a saúde, não sei como se faz esse pronunciamento a todos, então vou ficar só



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

agradecendo a oportunidade da saúde estar aqui junto com a Câmara Municipal essa interação é muito importante. De acordo com o comunicado que vocês nos fizeram me parece que vocês tem dúvidas em alguma coisa relacionado ao conselho na questão de documentação. Foi isso mesmo? Eu trouxe alguns documentos não sei se são esses que a Casa está querendo apreciar. Tem algum em particular? O **Sr. Presidente:** Parece que foi questionado a questão de documentações em questão das Audiências Públicas, que a prestação de contas da Saúde ela é feita primeiramente pelo Gestor que é o Conselho, aí aqueles relatórios contábeis. A **Enfermeira Cátia:** Que foi feito até uma reunião aqui na Câmara? O **Sr. Presidente:** É eram para serem 4(quatro) e só foi uma aqui, e as demais está tudo com as Atas que nos mandaram. A **Enfermeira Cátia:** Eu trouxe todas elas do ano inteiro, tem aqui se alguém quiser ver está à disposição, Prestação de Contas de 2009 (dois mil e nove), não encadernei para facilitar que cada um possa estar observando algum mês em especial. O **Sr. Presidente:** Poderia estar ficando uma cópia na Casa para que os Vereadores possam analisar por que assim/ A **Enfermeira Cátia:** Posso, sem problema isso aqui é do Conselho. O **Sr. Presidente** concedeu a palavra ao **Vereador Antonio Leal Scarpi:** Boa tarde a todos, eu gostaria de agradecer primeiramente a Enfermeira Cátia por ter aceitado o convite de participar aqui com a gente, eu gostaria de saber Cátia quais são as pessoas que fazem parte do Conselho Municipal da Saúde, de todas as pessoas que fazem parte. A **Enfermeira Cátia:** O nome de cada uma delas? **Vereador Antonio Leal Scarpi:** De todas as pessoas. A **Enfermeira Cátia:** O livro está ali eu posso até ler, por que o sobre nome eu não vou... Inclusive eu gostaria até já de deixar um convite para vocês, porque toda a última quinta feira do mês nós fazemos a reunião do Conselho ali no Auditório da Secretária, nós temos o espaço onde nós fazemos as reuniões e se vocês pudessem participar pelo menos assim, algumas vezes para nós com certeza vai ser um prazer. O Secretário é o Dr. Alcir Leal Candido, os Conselheiros é a Dr^a. Neuza Maria Oliveira Freitas; Sr. Edmar Dutra Simões; Dr. Marco Antônio Sobreira; Dr^a. Renata Peccini Figueira; Sr^a. Neila Alves; Sr. Dejair Machado Teodoro e Sr^a Maria Alice Abreu Canzian. O **Vereador Antonio Leal Scarpi:** Essas pessoas, todas elas tem participado das Reuniões ou Audiência Pública? A **Enfermeira Cátia:** Audiência Pública ou a reunião do Conselho? O **Vereador Antonio Leal Scarpi:** A Reunião do Conselho. A **Enfermeira Cátia:** Sim. O **Vereador Antonio Leal Scarpi:** E da Audiência Pública não? **Enfermeira Cátia:** Também, mais eu não posso te falar que todas elas, as fez uma ou outra faltam, com certeza não são todos não. O **Vereador Antonio Leal Scarpi:** Mais vai ficar a cópia das



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

Atas das pessoas que estão participando. O **Sr. Presidente** concedeu a palavra a **Vereadora Graceli Estevão Silva**: Enfermeira Kátia, muito obrigada por estar aqui presente e ter aceito este convite, eu sei da sua responsabilidade, já vai para 3 (três) anos que você está ocupando esta responsabilidade como Presidente do Conselho, então eu acredito que você esteja bastante apta a estar respondendo e tirando algumas dúvidas aqui, você citou o nome das pessoas que compõem este conselho, e quais são os seguimento? Algumas pessoas a gente sabe que as comunidades, lideranças comunitárias e quais são os outros seguimentos? **Enfermeira Cátia**: Como representante do Hospital está o Dr. Marcos, da Saúde Bucal Dr^a. Renata, representante dos Médicos Dr. Fabiano e inclusive agora nós vamos ate estar trocando porque ele saiu do nosso Município nós vamos ter que estar fazendo isso na próxima reunião a troca desse profissional, eu estou como Presidente temporariamente porque o meu tempo já está se esgotando também, o Dr. Alcir como Secretário, Dr^a. Neuza como representante da farmácia, o Dejour da comunidade e o Edmar também da comunidade. A **Vereadora Graceli Estevão Silva**: Ano passado teve algumas datas deficitária, em relação a Audiência Pública, consta em Ata do Conselho da Saúde a realização das mesmas em 2009 (dois mil e nove)? **Enfermeira Kátia**: Tem, e inclusive eu trouxe todas elas estão aqui. A **Vereadora Graceli Estevão Silva**: É porque nós temos aqui um calendário, que seria apresentado aqui nessa Casa e no entanto só foi apresentada uma única vez que foi no dia 28 (vinte e oito) de dezembro e as outras datas constam em Ata. **Enfermeira Cátia**: Agora a Senhora me falou que as outras seriam feitas aqui, é isso? A **Vereadora Graceli Estevão Silva**: Presidente me ajude a tirar esta dúvida em relação o calendário das realizações das Audiências Públicas de 2009(dois mil e nove) aqui nessa Casa só foi realizada a do dia 28 de dezembro é isso? O **Sr. Presidente**: Foi no dia 28 (vinte e oito), fora pedido o plenário para todas as 4(quatro) e fora feita só a última. A **Vereadora Graceli Estevão Silva**: É só esta questão que eu queria que depois a enfermeira levantasse. **Enfermeira Cátia**: Vou averiguar e depois te informo. A **Vereadora Graceli Estevão Silva**: Muito obrigada. O **Sr. Presidente** concedeu a palavra a **Vereadora Gessilée da Silva Sobreira**: Na verdade as perguntas já foram todas respondidas eram algumas coisas que eu não entendia... Graceli obrigada, e em relação a esta xérox que você vai deixar aqui com a gente para que nós possamos estar analisando que vai me trazer derepente a curiosidade de estar perguntando a você algumas dúvidas que irá vir em relação a isso aí, no momento é o que eu tenho para te dizer que o restante eu entendi, os membros estão sendo bem representados como o Diretor do Hospital, da



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

Médica, Saúde Bucal, Farmácia, então quer dizer, cada um está ali trabalhando dentro de sua área não é isso? Eu acho que na verdade a nossa preocupação nossa que Vereadores estão respondendo, estão participando dessas reuniões que é tão importante para o nosso Município eu acho que a nossa maior preocupação é essa, de estar sabendo que a gente está realmente interagindo com vocês, e nós também queremos estar interagindo, por isso também a preocupação, e vou saber e perguntar mais depois de estar com os papéis em mãos para a gente poder ter uma noção do que está perguntando. A **Sr^a. Enfermeira Cátia**: Realmente a prestação de contas é uma coisa assim bastante cansativa números pequenos, são muitas informações, é uma coisa para ser analisada realmente com calma, porque rápido com certeza vai passar despercebido muitas coisas, mas eu providencio as xérox sem problema nenhum ou se a Casa quiser também sem problemas. O **Sr. Presidente** concedeu a palavra a **Vereadora Sandra Lucia Venturi Canzian Lopes**: Quero agradecer a sua presença Enfermeira Kátia, da sua disponibilidade e que você veio com todos os documentos para estar mostrando aí os números os papéis, mas igual você falou que é muito uma quantidade grande que depois nós vamos estar analisando, que bom que você veio, e que isso já demonstrou que tem seriedade, compromisso, e muito obrigada pela sua presença, estamos aí pode contar conosco, que problema sempre tem, mas com certeza juntos nós conseguimos alcançar o desejo de uma saúde melhor. Muito obrigado. O **Sr. Presidente** concedeu a palavra ao **Vereador Igor Leal Barros**: Boa noite, tudo bem enfermeira Kátia? Presidente também do Conselho, creio também que é uma tarefa meio árdua, uma vez que você participa e delibera bastante coisas junto com o Secretário de Saúde. A primeira pergunta que eu tenho para você é sobre a Dr^a. Neuza, Dr^a. Neuza uma vez respondendo sobre a farmácia do município, quais foram as medidas de apoio que vocês prestaram ao Secretário de Saúde para retirar os medicamentos do interior do município, do PSF digamos assim? A **Sr^a. Enfermeira Cátia**: Não entendi a sua pergunta. O **Vereador Igor Leal Barros**: Os medicamentos antes da atenção básica de... principalmente, medicamentos de dores e até mesmo alguns analgésicos, antiinflamatórios e antibióticos eram fornecidos pela rede em todo o município você mesmo trabalhou nessa época comigo, você era enfermeira você também distribuía os mesmo medicamentos. Qual foi o apoio que vocês prestaram ao Conselho de não estar centralizando os serviços e sim centralizando o mesmo de novo? A **Sr^a. Enfermeira Cátia**: De não estar... antes ele não era centralizado. O **Vereador Igor Leal Barros**: Ele era descentralizado. A **Sr^a. Enfermeira Cátia**: Exatamente hoje ele é centralizado. O



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

Vereador Igor Leal Barros: Dificultando assim, acessibilidade, dificultando o fornecimento, dificultando assim também a estabilidade de certas pressões e diabetes, a gente sabe que muitas das vezes quando tem proibição de meios de veículos como ônibus e tudo, quanto mais está difícil vir a sede do município, então o a ser do município, então os medicamentos estão ficando cada vez mais escasso nas casas das pessoas, nós temos alguns medicamentos na rede, o porque desse medicamentos não na unidade tem nas comunidades do interior e somente na sede do município? A **Sr^a. Enfermeira Cátia:** Entendo a sua preocupação eu acho que é extremamente até cabível para o momento, mas agora eu vou te responder enquanto enfermeira e não mais como Presidente do Conselho. Bom, nós estávamos tendo uma dificuldade muito grande em levar essa medicação porque, o nosso clima aqui é muito quente, todo mundo sabe disso aqui, e essa medicação ia no porta malas de um carro daqui vamos supor eu vou falar da minha área que é Flecheiras, Praça, uma distância muito grande, essa medicação exposta ao sol, e quando a gente saía pegava chuva também do carro até as unidades de saúde para estar levando os grupos de hipertensão, isso é uma coisa assim que nos trouxe a pensar por que levar essa medicação. A outra, por diversas vezes nós fomos fazer visitas domiciliares isso eu posso falar por mim, porque foi vivenciada pela minha pessoa quanto enfermeira, alguns pacientes dentro da casa dele nós encontrávamos assim, uma quantidade exorbitante de medicação, eu cheguei a encontrar na casa de paciente caixa fechada praticamente de... outra medicação qualquer, e corria-se o risco do paciente estar ingerindo essa medicação com a data de validade vencida ou uma medicação que não estava bem armazenada, porque infelizmente hoje nós não temos uma população que está totalmente consciente das medicações como tomar, essa questão toda, por mais que agente trabalhe nessa questão, ainda precisa ser melhorado isso, mas a gente está batendo muito nessa questão. E outra coisa que acontecia é o seguinte Enfermeiro Igor, vem uma quantidade de medicação para nós no município, quando você fraciona essa medicação, vamos supor a Praça tem determinada medicação, aí corre o risco de lá na Água Preta não ter essa medicação, ou aqui do lado de cá do município não ter essa medicação, e lá está sobrando, entendeu? Quando você centraliza dificulta um pouquinho, eu concordo, dificulta um pouquinho para o paciente. O **Vereador Igor Leal Barros:** Uma vez você cadastrando o hiperdia, nós temos o cadastro da hiperdia, e esse hiperdia tem um repasse de uma verba Federal, então ele vem para cada cabeça, vamos ser bem claros, para cada cabeça, como que falta em Água Preta se o repasse é feito por cada cabeça fornecida? A **Sr^a. Enfermeira Cátia:** Sim, o Sr.



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

trabalhou junto com agente e sabe onde nós ficamos, nós ficamos no município, onde há um entorno nós temos vários outros municípios onde nós temos um acesso muito fácil de busca dessa medicação, então os pacientes de outros municípios vinham até nós pegavam a medicação que era dos nossos pacientes, e levavam para outro município. Então assim, entendeu-se que seria melhor que todos os nossos pacientes não faltasse à medicação para ele, e assim não desperdiçasse, não é desperdiçar, que essa medicação não fosse para outro município porque cada um tem que ser responsável pelo seu paciente entendeu, é uma busca, não foi fechado e não é uma coisa que não vai mudar entendeu, foi temporariamente tomada essa decisão na busca de melhor qualidade para esses pacientes, porque agora todos eles já estão cadastrados, a nossa farmácia já está informatizada, então cada um que chega ali ele tem o direito de pegar a medicação dele sem nenhum problema, entendeu foi assim, na busca de melhor o atendimento e não para dificultar. É claro que no primeiro momento sempre tem um transtorno, mas eu acho que hoje isso melhorou bastante do que quando foi iniciado o processo. O **Vereador Igor Leal Barros:** As reclamações são inúmeras entendeu, devido a isso somente que eu estou discutindo, cada posto do município, do interior, igual na sua área nós temos um atendente, atendentes essas que eu já trabalhei e são atendentes muito bem instruídas e classificadas. Por que esses cadastros não podem ir para essas atendentes, e uma vez por mês esse posto ser conduzido entendeu com uma Combi, já que a gente tem uma Ducato e levar esses medicamentos e essas pessoas ficam responsáveis pela distribuição, e faz um balancete no final do mês? A **Sr^a. Enfermeira Cátia:** Essa sua questão aí, estava dificultando o nosso acompanhamento ao paciente, porque quando ele pega com o atendente essa medicação, ele não vaia até a mim nem tão pouco ao médico, ele não vai precisar de receita, ele não vai precisar de nada, e dessa forma nós estamos fazendo um acompanhamento mais próximo a esse paciente, ele mensalmente ou ele passa por mim ou passa pelo médico, então eu posso fazer todos aqueles procedimentos, é claro que agente não pode falar que são todos eles porque seria demais da minha parte querer falar que todos eles passam por nós, mas uma grande parte ele consegue passar para agente para que agente pode estar fazendo uma triagem nesses pacientes está acompanhando mais próximo. O **Vereador Igor Leal Barros:** É sabido por nós e pela senhora que a população de hipertenso é de 30%(trinta por cento), se Marapé tem uma população 10.000 (dez mil), nós temos 3.000(três mil) hipertensos, passar pela Sr^a todos da sua área é impossível mesmo/A **Sr^a. Enfermeira Cátia:** É na verdade eu tenho 501(quinientos e um) né. O **Vereador Igor Leal Barros:**



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

É, mas eu digo, não é passar pela senhora entendeu, para disseminação do medicamento, e sim as senhora fazer o papel da enfermagem e a farmácia fazer o papel dela, eu sei que aqui o enfermeiro faz papel da farmácia do enfermeiro, um pouquinho do médico eu sei de tudo isso. E deixando um pouquinho de lado já que está sendo meio inviável a ida e a vinda. Quanto aos postos de saúde, principalmente de Flecheiras que muito me incomoda, parece que ele está em fase de conclusão e tudo. O que o Conselho diz sobre o Posto de Saúde de Flecheiras como a Senhora é Enfermeira e tudo de lá o quê a Senhora me diz de lá? A **Sr^a. Enfermeira Cátia**: O Posto de Independência nós estamos até trabalhando nele, tem umas 3(três) segundas - feiras que nós estamos trabalhando nele, devido a dificuldade do posto antigo estava em situação muito precária a situação do posto, já o de Flecheiras, ele está terminando, falta assim umas questões elétricas que ainda está faltando, fazer a jardinagem na frente e o calçamento que vai ser feito também, terminando essa questão nós já comunicamos a Secretária a necessidade e irmos com uma certa rapidez para o novo posto, ele mesmo nos passou que no máximo seria até o mês que vem, já foi feito esse pedido ao Secretário para inauguração do posto, ele inclusive já esteve até com o Prefeito para ver essa questão de inauguração, nós já estamos também incomodados com isso, agora enquanto Presidente do Conselho. O **Vereador Igor Leal Barros**: Quanto essa pedida, Dr. Fabiano ele se encontra ainda no Conselho? A **Sr^a. Enfermeira Cátia**: Não ele pediu... Essa semana ele saiu do município, então automaticamente ele sai do Conselho nós vamos ter que na próxima assembléia, estar elegendo outra pessoa representante dos médicos. O **Vereador Igor Leal Barros**: O Dr. Maciel se encontra ainda no município como cardiologista? A **Sr^a. Enfermeira Cátia**: Olha eu acho que essa pergunta é mais cabível para o Secretário do que para mim quanto Presidente do Conselho, porque para nós ainda não foi passado. Eu acho que assim não é certo eu responder uma coisa que não é... O **Vereador Igor Leal Barros**: E a Dr. Rosane psiquiatra? A **Sr^a. Enfermeira Cátia**: Para o Conselho ainda não foi passado nada. O **Vereador Igor Leal Barros**: É por que é sabido por nós que não se encontra mais no Município, gostaria de saber o que o conselho fez para apoiar esses profissionais uma vez que os mesmos não eram contratados, passaram, eram efetivos e me parece que nessa administração sobrecarregaram tanto esses profissionais, profissionais estes de suma competência e de suma importância para o nosso município, pedirão a demissão, uma carta de demissão para o Secretário de Saúde. A **Sr^a. Enfermeira Cátia**: Sim, concorda com a sua fala completamente, a Dr^a. Rosana e o Fabiano são excelentes profissionais, nós vamos tem um assembléia



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

conforme eu falei anteriormente toda a última quinta-feira do mês nós temos uma assembléia, e já está na pauta o questionamento sobre esses profissionais, mas enquanto não tem a assembléia, a gente ainda não pode estar falando sobre essas coisas. O **Vereador Igor Leal Barros:** Mas questionar o depois do leite derramado e meio que triste. A **Sr^a. Enfermeira Cátia:** Pois é, mas a gente não pode estar falando uma coisa que não chegou até a gente. O **Vereador Igor Leal Barros:** Não, não é uma coisa, porque nós temos um representante legal no meio e uma vez representante legal com certeza esses outros profissionais deveriam vir até ele, e ele sendo um dos representantes do meio eu achei que ele poderia ter liberdade com o conselho entendeu, de ter falado antes do que poderia ou não ser viabilizado já que o Conselho é um setor deliberativo da Secretaria de Saúde. A **Sr^a. Enfermeira Cátia:** Mas aí fica a cargo dele, ele realmente ele não chegou até nós, nada e nem um comunicado. O **Vereador Igor Leal Barros:** Quanto ao Plano de Pactuação do ano de 2009 (dois mil e nove), o que a Senhora me diz sobre o plano de Pactuação? As metas foram alcançadas? Como foi este ano de 2009 (dois mil e nove) para a Secretaria de Saúde? A **Sr^a. Enfermeira Cátia:** Eu trouxe o pacto está aqui depois se vocês quiserem também xerocar podem sem problema nenhum está aqui. O **Vereador Igor Leal Barros:** Não, não, o pacto agente depois ate da uma olhada, mas a Senhora, com olhar técnico profissional da Senhora, o que a Senhora me diz do Plano de Pactuação de 2009 (dois mil e nove). A **Sr^a. Enfermeira Cátia:** Vereador Igor eu acho que a minha... eu acho não eu tenho certeza, o meu pensar enquanto profissional eu acho que não é cabível no momento quanto representante aqui do Conselho. O **Vereador Igor Leal Barros:** Não porque a gente sabe que o Conselho também vê o Pacto, vê o pacto por isso que eu estou falando que a Senhora e Presidente por isso que eu estou te pedindo apenas o seu olhar técnico, não o seu olhar como Presidente. A **Sr^a. Enfermeira Cátia:** Bom, eu gostaria de não responder esta questão justamente porque, eu vejo se eu responder eu vou responder enquanto Enfermeira, e não vai ser interessante essa resposta. O **Vereador Igor Leal Barros:** Satisfeito. O **Sr. Presidente** concedeu a palavra ao Vice Presidente **Vereador Mário Sérgio França Brito:** Neste momento quero cumprimentar a todos os Vereadores, a todos presente, a Enfermeira Cátia, e agradecer desde já pela sua presença a esta Casa, para prestar alguns esclarecimentos. Eu creio Presidente do Conselho não é? Que talvez eu vá fazer uma pergunta, que talvez já foi feita talvez ate de uma forma diferente, mas eu queria perguntar a Senhora. Quantas Audiências Públicas foram feitas até a presente data? **Sr^a. Enfermeira Cátia:** A que foi feita eu trouxe está aqui já para vocês



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

xerocarem, as outras eu não tenho aqui porque foi de outros anos, então eu não trouxe porque foi pedida a de 2009 (dois mil e nove), mas se o Senhor Vereador quiser nós temos também todas arquivadas todas as outras. O **Vereador Mário Sérgio França Brito**: Muito bem, eu estou fazendo esta pergunta por que nos somos Vereadores fiscais e representantes do povo, e não ficamos cientes nesta Casa quantas audiências foram feitas, mas mediante a documentação, mediante as assinaturas dos presentes, nós vamos tomar ciência realmente de quantas audiências foram feitas nesta Casa. A Senhora falou que o Vereador Igor falou a respeito de medicamentos que não estão levando os medicamentos mais para os postos do interior, devido saídas de medicamentos para outros municípios, eu queria perguntar a Senhora como era levados medicamentos para outros Municípios? **Sr^a. Enfermeira Cátia**: Eu acho que eu não me expressei muito bem, paciente mesmo de outro Município que vinha aqui, ele tinha essa facilidade de estar adquirindo a medicação bastava chegar com uma receita médica e ele facilmente pegava a medicação, e dessa forma agora cada paciente nosso ele tem uma carteirinha branca com o nome do Município e ele está cadastrado na nossa farmácia agora, conforme eu tinha havia falado ela está informatizada, então agora a medicação ela é realmente distribuída para os nossos pacientes daqui do Município, porque antes tinha esta facilidade muito grande. O **Vereador Mário Sérgio França Brito**: Eu queria também perguntar a Senhora, se em algum tempo do ano passado até a presente data, este Município ele pode pegar algum outro medicamento em outro município? E quais foram os critérios? **Sr^a. Enfermeira Cátia**: Nós pegamos com outro Município? O **Vereador Mário Sérgio França Brito**: Vim remédio de outro Município para este, quais foram os critérios? **Sr^a. Enfermeira Cátia**: Não sei te informar. O **Vereador Mário Sérgio França Brito**: Tudo bem, muito obrigado. O **Sr. Presidente**: Sr^a. Cátia, nós sabemos que a soberania do Conselho da Saúde do Município está dentro do Conselho Municipal, ou seja, o Conselho tanto aprova quanto reprova as contas Municipais da Saúde, nós temos alguns dados, pessoas com alguns tipos de reclamações que isso aí, em qualquer tipo de administração isso acontece. Eu muito me preocupei, estou com todas as Atas das Audiências Públicas encaminhada pelo Secretário a esta Casa, e na qual, ou nas quais em nenhuma Audiência Pública, estiveram presente mais do que um Representante do Conselho. Aí eu pergunto. Se nós que somos julgadores das contas, somos os maiores responsáveis para aprovar ou para negar a conta da saúde, o provimento de aprovação ou rejeição está no conselho, como que eu vou posso julgar uma coisa se eu não vou a uma Audiência



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

Pública onde elabora a parte contábil dos gastos da saúde. A Sr^a. tomou alguma decisão de critérios presidindo esse conselho? Parece que eu vi aqui, o seu nome está presente em todas as Audiências Públicas, como Presidente, eu sou Presidente da Câmara eu tenho que conduzir os Vereadores os projetos, o que delibera esse Legislativo. A Sr^a. já advertiu, tem isso em Ata algum assunto respaldando que eles são responsáveis não só pelas reuniões mensais e sim pela aprovação do acontecido na saúde do município? A Sr^a. **Enfermeira Cátia:** Eu não sei se aí tem o horário que foi feito, provavelmente deve ter, são sempre nos horários assim, onde as pessoas estão trabalhando, e isso dificulta muito a presença dos conselheiros aqui nas audiências. O Sr. **Presidente:** Sempre está aqui constando as 9:00hs (nove) horas da manhã. A Sr^a. **Enfermeira Cátia:** É exatamente, então a justificativa no caso dos conselheiros/ O Sr. **Presidente:** Mas no caso a senhora já tem agora em Ata alguma coisa agora em Ata, a presidência do conselho deliberando aos conselheiros a capacidade de cada um para elaborar as contas da saúde. A Sr^a. **Enfermeira Cátia:** Sim, inclusive foi ano passado se eu não me engano isso, em Guarapari nós tivemos até uma reunião para todos os conselheiros onde foram alguns, e eles tiveram ciência de qual é o papel de cada um dentro de um conselho, mas isso vai muito Vereador Claudio da consciência mesmo de cada pessoa. Você sabe da sua responsabilidade, então assim... O Sr. **Presidente:** Nós sabemos que a CGU, que é a Controladoria Geral da União, ela tem um acesso nas contas da saúde também até em questão online, eu questionei o Vereador Igor agora pouco, que eu não reparei, ate peço desculpas, sobre as patuações, a Saúde tem... A Sr^a. já respondeu que não poderia estar falando como Presidente do Conselho para ele. A Sr^a. **Enfermeira Cátia:** Não, eu disse que eu trouxe a pactuação que foi feita, ta a xérox também depois se vocês quiserem podem estar xerocando sem nenhum problema. O Sr. **Presidente:** Prefeito, nós temos algo acontecido no município, temos despesas empenhadas na conta da saúde e desacordo com o Tribunal de Contas, 4º semestre de 2008 e 1º bimestre de 2009, pois bem. As contas da saúde de 2009(dois mil e nove) foram aprovadas pelo Conselho? A Sr^a. **Enfermeira Cátia:** A da gestão de 2008(dois mil e oito) está aqui, já trouxe a de 2009(dois mil e nove), nós temos aqui o plano municipal que eu trouxe também para vocês, agora o de 2009(dois mil e nove) que seria igual a esse, o relatório de gestão, não. O Sr. **Presidente:** Não foi aprovado? A Sr^a. **Enfermeira Cátia:** Não. O Sr. **Presidente:** É muito importante que a CGU que é um órgão competente a nível Federal, ela que me alertou sobre essas irregularidades, e tenho de forma legal perante ao TC, e temos também exames laboratoriais encontrados e feitos em



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

laboratórios que não tem alvará de localização, isso aqui eu posso encaminhar depois para a senhora depois uma cópia, muito importante, porque no final olha o que a CGU conta., onde também afirmamos que apesar de sermos órgãos superior, compete ao Conselho Municipal rejeitar ou aprovar as contas. Aí essa Casa realmente fica apavorada, porque pode-se acontecer de tudo, e depois o conselho pode estar aprovando, pois bem, estaremos encaminhando para a Sr^a. A **Sr^a. Enfermeira Cátia:** Por favor. O **Sr. Presidente:** A minha grande preocupação hoje. O Conselho Municipal hora aqui representado pela senhora... Por isso que eu até pedi, a Secretária convocou a todos os membros? Eu acho que eu fiz um ofício para cada membro não foi isso? A **Sr^a. Enfermeira Cátia:** Do conselho? Não. Só a Presidência do Conselho. O **Sr. Presidente:** A presidência e o conselheiro, não é isso? Pois bem, o conselho... a Sr^a. Como Presidente do Conselho, pode estar me respondendo quais os critérios de atendimento do valor, de 4% (quatro por cento) do FPM, que é direcionado ao consócio, critérios de atendimento social desse valor que dá em torno de 7(sete) á 8(oito) mil mensal? É um dinheiro do FPM que a Câmara autorizou o repasse para o consócio, consócio esse que hoje é sediado, não sei se é Mimoso ou Guaçuí, e é marcado os valores mensais de exame para adequação e para alguns adiantamentos que o SUS que por via das duvidas vá demorar. O critério social o conselho acompanha esse critério? A **Sr^a. Enfermeira Cátia:** Para ser sincera não, mas eu posso fazer uma anotação para eu estar vendo como nós podemos estar fazendo isso aí. O Sr. Está querendo dizer assim, qual é o critério feito para a distribuição desse exames de consulta aos pacientes? O **Sr. Presidente:** Por exemplo, eu questionei na sessão passada aqui que nós temos um Sr. desde de setembro, o Dr. Luiz Carlos Maciel, lhe solicitou, um eco-cardiograma. Pois bem, esse senhor procurou o órgão competente para estar marcando, sabemos que o SUS não faz o eco, não existe convênio SUS para eco. Existe compra que compete ao Estado através da demanda dos municípios, compra-se um número de exames e atende os casos, pois esse senhora ainda está aguardando tal atendimento. Tem sempre um passarinho que pousa na janela da Câmara, as vezes, informamo-nos que um filho de um proprietário rural que colhe quase mil sacas de café teve um eco marcado com menos de uma semana pelo consócio. Aí eu pergunto. O conselho está de acordo com esse critério? A **Sr^a. Enfermeira Cátia:** Com certeza não, nem o conselho e ninguém estaria. O **Sr. Presidente:** Porque a pessoa que marca o consócio, ela é meiga, ela faz o que se manda, e a nossa preocupação é cada o laudo social dessa criança para saber quanto o pai ganha, quanto a mãe ganha, por que não é por que é dinheiro de



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

consócio que pode ser gasto a revelia. Aí esse Sr. indignadamente pela internet me acompanhando veio aqui falar que continua sem marca o dele. E o Dr. Luiz Carlos Maciel falou que não pode alterar nada do tratamento até que saia o eco, até para não complicar mais os dados clínicos do paciente. Aí a nossa grande preocupação você sabe que eu falar de saúde eu falo por amor porque gosto, eu acho que eu sou um dos... Respeito todos os parlamentares, mas eu amo a área de saúde, e eu fico muito preocupado. Porque vamos supor a Presidenta da conselho, com certeza antes de ser Presidenta do conselho é ser humano, tem uma sensibilidade profissional ao qual agente conhecemos, e agente presencia isso é uma imagem muito forte para o nosso município, primeiro, o direito do idoso compete ao idoso porque ele já está com 72(setenta e dois) anos, passou de 65(sessenta e cinco) a prioridade... E essa criança não que não precisa não, não sou contra marcar não independente do número do saco de café que o pai colhe, eu só acho que tinha que ter critérios, se eu tenho cota eu posso maracá para esse pai porque a saúde é direito de todos também desse pai, é direito dele também. Mas a nossa preocupação é estar atendendo as pessoas, deliberadas do alto escalão, e deixando aquele pequenininho que está lá na AMA aguardando a compra dos exames. Eu hoje pude presenciar essa situação um pouco mais agravante quando eu estive na superintendência de saúde de Cachoeiro que eles falam elefante branco, eu fiquei muito preocupado, porque, nós temos uma pessoa que está com o exame lá, direcionado por aqui, de glaucoma e cataratas, e já perdeu uma vista, está para qualquer um ver é o mudo, e não dão decisão. Aí eu pergunto. Nós temos aquele processo de uma Assistente Social da Saúde, que acompanhava, eu lembro da Alaíde, acompanhava esses processos todos os dias, um dia sim, dia não em Cachoeiro, para não deixar eles perderem, porque nós temos uma senhora na Francisco Cúrcio aqui, que o colírio dela custa R\$ 186,00(cento e oitenta e seis reais), ela gasta dois vidrinhos por mês e mais os medicamentos que ela não tem adquirido. Essa senhora não está conseguindo se alimentar, porque dois vidrinhos de colírio, já dá 360(trezentos e sessenta), ela ganha o salário de aposentada, e não consegue esse colírio, que ela deu entrada no dia 14 de março do ano passado, e até hoje não saiu nada, e lá nos estoques da superintendência tem esse colírio. Aí eu pergunto a Sr^a, o conselho tem acompanhado esses critérios? Porque se eu aprovo as contas, eu tenho que saber, tem um pacto de ações do conselho, ações direcionadas para onde estão indo, como estão indo, como funciona os critérios do SUS, os critérios dos consócios para podermos atender aqueles artigos da constituição da saúde é direito de todos. A Sr^a. **Enfermeira Cátia:** Bom, eu vou ser muito clara com o Sr.Vereador Claudio, o Sr. acabou de falar



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

e realmente me dói, já me conhece a bastante tempo são 5(cinco) anos, me dói isso daí, eu não tinha conhecimento do que o senhor estava falando e realmente eu me sinto até constrangida enquanto funcionaria da saúde por estar acontecendo esse tipo de coisa, em termos assim de conselho, nós não estamos juntos com as pessoas responsáveis de marcar, realmente é uma falha do conselho? É, com certeza é, e que eu me envergonha nesse momento por essa falha do conselho, e eu me coloco agora aqui na disposição de estar junto agora para poder estar verificando por que é uma falha, o conselho deveria estar próximo a isso ao sim, estar buscando fazer essa triagem, realmente estar ajudando até mesmo na questão do secretário para estar identificando esses pacientes e não deixar na mão de uma pessoa que realmente não sabe qual é a necessidade, nem é necessidade é o grau de dificuldade de cada pessoa ou o grau de dificuldade de cada exame. Anotei aqui o que foi passado, amanhã não porque amanhã é feriado, mas na quinta-feira nós já vamos conversar sobre isso, dou a minha palavra mesmo, agora nem como presidente, mas sim como enfermeira mesmo, porque realmente me doeu o que o Sr. acabou de relatar para agente. **O Sr. Presidente:** Eu só comecei, por exemplo eu fiquei até preocupado dos Vereadores não perguntar, porque eu convidei a Presidente do Conselho aqui, pelo que agente escuta, me entristece Vereadora Sandra, Vereadora Léa, Vereador Mário, Mário não, Vereador Antonio, Vereador Claudio, Vereadora Graceli, Igor também são direcionados a saúde, nós temos aquela forma sensível de estar compartilhando na falta de informação do cidadão, porque o Vereador não marca consulta, mas orienta como a pessoa vai fazer para conseguir. Eu vou fazer uma pergunta a Sr^a. desculpa... O Conselho sabe me informar porque que parou de fazer a coleta do preventivo dos enfermeiros? **A Sr^a. Enfermeira Cátia:** Mas não parou. **O Sr. Presidente:** Não parou não, está normal? **A Sr^a. Enfermeira Cátia:** Sim, nós temos aqui no município, vou falar até há 15(quinze) dias atrás, nós tínhamos 2(dois) rapazes e 2(duas) enfermeiras, a população se sentia constrangida em colher preventivo com os meninos, com os enfermeiros, até estava sobrecarregando a mim e a enfermeira Natália porque nós estávamos cobrindo a área dos meninos, mas graças a Deus com o concurso veio a Lara sobrinha do Vereador Gipão, mas a Carolina, mais uma enfermeira que também está no PSF. E essa semana mesmo já teve a coleta de preventivo da área dos meninos, nem está sendo mais preciso que eu colha da área do Enfermeiro Thiago mais porque a Lara está colhendo a do Enfermeiro Thiago, e a Enfermeira Caroline está colhendo a área dela mesmo. **O Sr. Presidente:** Então a coleta de preventivo está normal? **A Sr^a. Enfermeira Cátia:** Nós tivemos a dois dias é/ **O Sr.**



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

Presidente: Teve algum problema assim algum tempo passado por falta de material ou não? A **Sr^a.**

Enfermeira Cátia: Não. O **Sr. Presidente:** Sempre colheu? A **Sr^a.** **Enfermeira Cátia:** Nós tivemos, foi no posto de Independência, não estávamos colhendo porque nós não tínhamos a sala, em Antas nós não estávamos colhendo, porque colhia aqui e a sala estava realmente ocupada e nós conversamos com o Secretário vamos desocupar coisa de uma semana desocupou, mas nenhum momento parou de colher totalmente preventivo não. Parar, parar porque não tinha profissional para colher, não. O **Sr. Presidente:** Ta. A **Sr^a.** **Enfermeira Cátia:** Chegou alguma coisa ao contrário que realmente parou de colher? O **Sr. Presidente:** Estou satisfeito, eu colho a resposta para eu fazer a auto análise depois do acontecido e tornar oficial assim/ A **Sr^a.** **Enfermeira Cátia:** Nós tivemos muita dificuldade mesmo na aceitação dos pacientes de colher o preventivo com os rapazes, falam: “Nossa mais eu vi crescer”, era a justificativa que as mulheres falavam que não gostaria de colher com os meninos. O **Sr. Presidente:** A senhora sabe como Presidente do Conselho, que nós na marcação de consultas a nível estadual, temos uma senha que ela fica em um, para mim marcação de consulta tem que ser saúde, estou errado? Se é consulta é saúde não é isso? E ela se encontra na Ação Social, e nós temos 8(oito) meses que não conseguimos uma vaga na Hucan, por não ter um servidor que chega no horário de 7:00h para conseguir essa vaga, vamos supor o município tem uma vaga, anota que essa é boa. Vou dar um exemplo de Dr^a. Rosimere da HUCAM, ela só meche com crianças com aquele problema de estrabismo, eu vou aprender a falar, até no final do mandato eu vou aprender muito, já perderam o papel dela criança na Ação Social 2(duas) vezes, uma mãe do Alto São José, eu peço Vereadores que não persigam essa mãe vai lá ameaçar de não atender, vamos tentar resolver o problema. Uma criança de 3(três) anos, olhe bem Antonio Venturi, olha os nossos filhos e os nossos netos, o tratamento só pode acontecer até o quarto ano, o grau que se encontra essa criança, a seis meses já perderam dois encaminhamentos, e agora ela deixou o terceiro, e não se consegue marcar, eu estive na HUCAM, porque o nosso município Vereadora Gessiléa, tem uma senha e não tem um servidor que chega as 7:00hs (sete) horas em ponto. Então essa cota é estadual, Vereadora Graceli deve saber, até peço desculpa a senhora de público porque foi a forma que eu discurssei na gestão passada aqui e fiquei criticando a senhora porque alguns Vereadores covardemente não tinham coragem de falar que me passaram daquela forma, estamos perdendo Vereadora Graceli, porque a senha fica na ação social e o servido não chega 7:00 h (sete) e chegou 7:02h(sete e dois) perde, porque são especialista de aspectos



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

muito difícil a nível estadual. O conselho tem noção que essa marcação está acontecendo pelo Social? A **Sr^a. Enfermeira Cátia:** Pelo Social sim, mas não desse problema de 07:00h (sete) não ter ninguém para estar agendando essas consultas. O **Sr. Presidente:** Mas essa deliberação dessa senha que era da saúde e foi para Ação Social, passou pela autorização do conselho em Ata? A **Sr^a. Enfermeira Cátia:** Não, eu sei por ser uma funcionária da saúde, mas isso não passou pelo conselho. O **Sr. Presidente:** Só antes de partir para a (3^a)terceira da (10^a)décima pergunta que eu tenho, realmente agente pediu a senhora para trazer todo o conselho é que foi uma falta talvez até de entendimento de todo o conselho para prestar esclarecimento a cerca do assunto solicitado que traga em mãos os documentos que comprovem os trabalhos da Secretaria que é esse que a senhora trouxe agora. E por incrível que pareça a senhora trouxe em mãos e o Secretário envio para cá ontem, então ele deveria saber que a Sr^a. vinha, já nos mandou. Nós temos aquele novo passarinho, agora já é outro passarinho, esse é filho da mãe Diná, ele nos informou nessa Casa de Leis, isso é a coisa mais seria do nosso município ta. Que nós perdemos uma profissional da saúde, desculpa falar eu queria ate deixar registrado, um dos maiores profissionais que esse município já teve e estava tendo nessa área que era a Dr^a. Rosane, eu hoje posso falar que a saúde perdeu 30%(trinta) por cento, perdendo a Dr^a. Rosane, falam isso mães que tem filhos drogados, falam isso mães que tem filhos em depressão e cidadãos que precisam da mesma, mas a nossa grande preocupação é que esse passarinho nos informou que uma profissional... Dr^a. Rosane já devia ter o que em Atílio Vivácqua, uns 8(oito) anos? A **Sr^a. Enfermeira Cátia:** Eu acho que é isso mesmo 8(oito) anos. O **Sr. Presidente:** Um profissional de 8(oito) anos, 1º(primeiro) que saiu do Município, por não estar conseguindo fazer os trabalhos sem a ajuda do Município na questão de medicamentos para aquelas famílias carentes, ou seja, ela consultava a parte psíquica da pessoa, passava a receita, e os mesmos não conseguia os básicos remédios do tratamento anti-depressivo, então quando retornavam em consulta com ela, praticamente já era caso de clinica, e reclamando que não tinha um psicólogo, como tinha uma psicóloga/ A **Sr^a. Enfermeira Cátia:** Dr^a. Soraya. O **Sr. Presidente:** Dr^a. Paula que trabalhou junto com ela Dr^a. Soraya não era em conjunção, e fizeram um trabalho de atendimento muito bom, deu seqüência com outro psicólogo mais parou. Mas não foi isso que a fez largar Atílio Vivacqua, eu ainda não tive o prazer, que eu tenho amizade com a Rosane melhor dizendo, de perguntar pessoalmente e não deixar o passarinho me falar, que ela saiu daqui porque ela não queria de forma nenhuma fazer relatórios falsificados a mando do nosso



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

Secretário de Saúde para termos recursos direcionados para a tal fim, então isso é muito sério, e eu particularmente pergunto se o Conselho está sabendo dessa questão, para me deixar assim, um pouco fraquinho, porque isso é muito sério, eu perder um profissional porque ele quer que eu faça algo errado, as fezes o passarinho está equivocado, mas eu como não gosto e equívoco, eu estou perguntando a Senhora hoje primeiramente eu não comentei isso com ninguém, de público para ficar registrado nos anais, para eu pessoalmente estar visitado a Dr^a. Rosana, para levar desta Casa um diploma de grandioso serviço prestado nesse município, e perguntar a insatisfação da mesma, a Senhora tem noção do porque, ou porque perdemos esta profissional? A **Sr^a. Enfermeira Cátia:** Vereador o mesmo constrangimento que o Senhor está tendo eu acredito que todos nós enquanto profissionais da saúde tivemos quando ficamos sabendo que ela estava se retirando do nosso município, o porque ainda não nos foi passado conforme eu havia falado com o Vereador Igor, a Assembléia vai ser na última quinta-feira do mês que vai ser quando vai ser tratado, aí o Sr. vai me falar, mas ai já passou o fato, realmente já passou, mas ate nós não chegou nada ainda em relação a isso, absolutamente nada, nem quanto Conselho nem quanto funcionários da Saúde não chegou nada. O **Sr. Presidente:** Vocês sabe, você me conhece um pouco eu sou um pouco polemico, eu acho ate pouco, por esse povo de Atílio Vivacqua que elege a gente eu acho ate pouco, porque eu já tive o prazer de ser atendido a minha população por você, com todo o respeito, nunca tive problema em administração nenhuma com sua pessoa. A Sr. comentou um assunto me desculpe eu não sei como me colocar, quando eu vou falar besteira eu não sei como falar, o Vereador Igor agora me desculpe do que eu vou referenciar aqui, a Senhora lembra uma vez que eu liguei para a Sr^a. eu falei Kátia, me ajude colhe um preventivo de uma pessoa para mim/ mas teve uma vez especifica que eu falei colhe para mim, essa pessoa vai estar vindo na rua na sexta-feira, e você falou tudo bem manda para mim. Gente eu vou pedir ate a atenção de vocês porque o que eu vou falar aqui é serio é besteira, mas é muito sério, meu Vice – Presidente, eu acho que se eu não for um dos Vereadores que mais rodam, eu empato com muitos aqui porque eu ando no Município, eu tenho uma política aberta a população, então não tenho Alto Niterói, Francisco Cúrcio, não tem Flecheiras, eu não tenho casa que eu não tenha receptividade, e eu liguei para a Senhora aquela vez perto de uma pessoa que me deixou indignado, eu na gestão passada eu falei, me desculpa a tutuzança da saúde, onde um servidor pego uma servidora e foi para dentro do depósito lembra Vereadora que eu questionei, e a Graceli naquela...



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

Querendo tomar uma atitude, mas era Secretária sabia que acontecia mesmo, foi um fato polemico, e eu cheguei nesta comunidade eu liguei para a Senhora tão indignado. Uma jovem, com a mãe e a madrinha, Cláudio consegue uma Doutora para fazer o preventivo para mim, mulher, eu falei que isso? Porque mulher, o Dr. Aloizio faz, e ela me respondeu, não, eu passei a maior humilhação da minha vida, eu estava passando... olha que situação Vereadora Graceli, isso é sério demais gente, e eu guardo comigo, olha eu deixando isso registrado nos anais da Casa. Eu tirei um preventivo com determinada pessoa, e eu passando com 2(duas) amigas em um local onde se encontrava a festa de Atílio Vivacqua, eu e 2(duas) amigas, e essa pessoa que colheu o mesmo preventivo Vereadora Gessiléa, já deveria ter bebido umas e outras, falou: “vocês tem que ver que coisinha deliciosa que é aquilo ali”, gente, pensa o que é um homem ser eleito, por um números de votos, com uma cidadã falar aquilo, e passando aquela responsabilidade de fiscal, foi por isso que eu liguei para a Senhora, ela nem veio fazer, me parece que ela pagou R\$ 120,00 (cento e vinte reais), eu ajudei, o tio ajudou, para fazer com a Dr^a. Gina. Vejam só o profissional, ate que ela não falou nem o nome, Vereador Igor, colheram o preventivo dela eu não sei aonde, na Secretaria/agora ano passado, isso foi se eu não me engano em setembro, ou outubro/não/colheram no Município. E bebe uma cerveja e esquece que o profissionalismo tem que estar acima da cerveja. E depara aquela coisinha que ele viu nua, ou exposta, e coloca para a sociedade depois da bebida, esquecendo que é de família de bem, que é ser humano, e que eu acho que vocês profissionais devem ter uma jura, eu não sei, aí a minha preocupação, desculpa falar, quantas e quantas... como que fala essa besteira? Eu não sei falar. Eu estou sem graça por citar este nome, quantos e quantos exames ginecológicos foram feitos por estes profissionais que se deparem a passar para os outros. A **Sr^a. Enfermeira Cátia:** É alguém falou em denunciar, é o mínimo. O **Sr. Presidente:** Mas ela não se calou não, ela apenas sofreu com aquilo e ela passou porque a família toda votou com o Cláudio, aí eu acho que o problema ali era muito menor do que eu pedi a Senhora para fazer um novo preventivo ela já tinha, me parece que o tratamento ela estava fazendo de 3(três) em 3(três) meses para ver melhor acompanhada... Nós tínhamos alguma Dr^a. aqui no hospital chamada.... ela estava fazendo uns atendimentos e ela atendia ginecológico ela era do PSF, como se chama? A **Sr^a. Enfermeira Cátia:** Não médica nenhuma do PSF ficou atendendo no hospital não. O **Sr. Presidente:** Atendeu porque fizeram o pré-natal lá no postinho de Saúde. A **Sr^a. Enfermeira Cátia:** Dr^a. Tereza. O **Sr. Presidente:** Não depois da Tereza? A **Sr^a. Enfermeira Cátia:** Só foi a



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

Karien e a Jessén e nenhuma das 2 (duas) eram ginecologistas. O **Sr. Presidente:** Mas estavam vendo, estavam acompanhando-a porque o Dr. Aloizio não tinha vaga. Então a minha grande preocupação, olha o grau que chega a situação que bate..., e você tem que prender isso. Aí eu pergunto a Senhora. Se isso chegar formalizado no Conselho tem alguma providência que ele possa tomar? A **Sr^a. Enfermeira Cátia:** Olha só assim, eu me sinto extremamente constrangida pelo fato que você está falando ate porque está falando, eu acredito que não tenha sido da minha classe não deve ter sido os enfermeiros porque só quem colhia era mulher. Então eu acho que uma mulher não iria falar uma coisa gostosa de uma outra mulher, nós temos um ginecologista que colhe preventivo no Município que é o Sr. Aloizio. Então eu não estou entendendo aonde é que ela acolheu este preventivo no Município, começando por aí, mas eu respondendo a sua pergunta, se isso viesse até nós eu ate assim você trouxe vários questionamentos que muitas vezes não chega ate nós, por isso eu acho que seria ate interessante se participasse junto conosco das reuniões do Conselho, porque eu estou vendo que cheguei em muito mais reclamações, muito mais questionamentos a esta Casa do que a nós, então se nós pudéssemos fazer este link e estarmos mais interagidos, eu penso que seria muito melhor para o Município, agora se isso viesse até a nós sabendo qual o profissional, é claro que com certeza teria que tomar uma providências eu acho que é igual o rapaz ali falou, isso é um caso de denuncia mesmo, misericórdia ninguém pode fazer uma coisa dessa, nossa é horrível. O **Sr. Presidente:** A nossa grande preocupação, é o que a Senhora falou, o Conselho tinha que ter um membro da Câmara representando, a Câmara é um Poder Legislativo organizado no Município, e as vezes fora tirado, porque antigamente tinha, porque eu hoje como Presidente da Câmara vou pedir a um dos membros da Comissão de Saúde que participem dessas reuniões e que levem o que chega aqui na Câmara, para agente poder estar não participando das decisões do Conselho, mais participar das deliberações, porque por exemplo, como que eu vou fazer para mim julgar as constas, se eu não estou acompanhando as Audiências Públicas, isso me preocupa Vereadora Graceli, eu hoje me desculpe falar com a Senhora, eu não vejo membro nenhum do conselho sem ser a Senhora com capacidade de julgar as contas da Saúde do município, porque como que ele vai julgar o que não está interagindo. A **Sr^a. Enfermeira Cátia:** Eu posso tentar trazer como proposta, eu ate gostaria de deixar isso bem claro aqui na próxima reunião eu mesma vou estar levando isso para os conselheiros, de pedir para que tenha... nós temos a enfermeira Graceli ela poderia... o Enfermeiro Igor poderia estar representando os enfermeiros, haja visto que possam estar



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

indo e representando os enfermeiros um dos dois no meu ponto de vista seria extremamente importante e para o Conselho Municipal muito melhor ainda porque nós estaríamos interagindo junto com a Câmara, para mim seria uma honra ter qualquer um de vocês junto com agente, vou até estar colocando aqui em minha pauta como proposta. O **Sr. Presidente:** O mandato da Senhora como Presidente do Conselho vence quando? A **Sr^a. Enfermeira Cátia:** Para te falar a verdade eu não sei o mês certinho não, mais já está bem pertinho. O **Sr. Presidente:** Já está próximo. Nesse período que a Senhora ficou presidindo o Conselho a senhora se sentiu bem a vontade na participação das decisões referente a Ação da Saúde do Município, não como Enfermeira, mas como Presidente do Conselho, ou seja, o coração hoje pede para continuar no Conselho como Presidente? A **Sr^a. Enfermeira Cátia:** Olha, popularmente você me colocou em uma saia justa, eu sou muito crítica, eu gosto de trabalhar todo mundo sabe disso eu acabo me metendo em coisa que não são cabíveis a minha pessoa, mais eu gosto quanto mais eu posso estar ajudando as pessoas para mim isso é melhor, eu gosto e gosto mesmo, mas é claro que nós temos as nossas limitações, e o meu PSF ocupa um tempo muito grande até mesmo pela minha área bem extensa, bem longe, então eu fico um pouquinho afastada da sede, mas eu gosto de participar do Conselho sem dúvidas nenhuma, eu acho que quanto mais você tiver interagido nas questões da Saúde você pode ajudar muito mais o seu paciente até mesmo a nível de informação, não sei se eu te respondi. O **Sr. Presidente:** Essa não me satisfaz não mais...O Conselho tem uma estrutura hoje independente da Secretaria, ou seja, ele sobreviveria sem a Secretaria Municipal de Saúde? A **Sr^a. Enfermeira Cátia :** Eu penso que tem que interagir os 2(dois) com certeza, se não tiver interação o trabalho não vai fluir, tem que permanecer junto. O **Sr. Presidente:** Mas interagindo fora da lei de responsabilidade fiscal onde o conselho é soberano para julgar as contas, um exemplo hoje a Sr^a. hoje está graças a Deus prestando serviço capacitados ao nosso município, amanhã por um problema ou outro que a Sr. tiver um problema pessoal com o secretário, a Sr^a. Acha que isso pode intervir na mão dele em atrapalhar a Sr^a. no conselho com a Senhora presidindo? A **Sr^a. Enfermeira Cátia:** Vereador, eu acho que essa resposta não seria cabível para o momento, é o meu pensamento, me desculpe. O **Sr. Presidente:** Essa resposta é só para eu chegar a uma conclusão que eu preciso, mas a Sr^a. fica a vontade... Eu só queria chegar a uma conclusão do seguinte, se o conselho é independente, ou se ele tem a manipulação da Secretaria de Saúde? A **Sr^a. Enfermeira Cátia:** Sim, o fato de eu ser uma funcionaria da Secretaria de Saúde, não quer dizer que eu tenho que abaixar a



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

cabeça é aceitar tudo que as outras pessoas no caso o Secretario fala para o conselho, naquele momento enquanto eu sou Presidente na Assembléia, eu não tenho que fazer exatamente o que uma outra pessoa quer, você tem que ser consciente do seu papel. O **Sr. Presidente:** Então nesses termos a Senhora assume que o conselho é independente, que independente de tudo o conselho tem caminhado hoje, forte, independente da Secretaria? A **Sr^a. Enfermeira Cátia:** Eu não poderia dizer forte, até porque assim os membros as vezes não são todos que tem aquela freqüência assídua nem/O **Sr. Presidente:** E a freqüência tem sido quantos por cento das pessoas dos membros do conselho presente? A **Sr^a. Enfermeira Cátia:** Depende da pauta/ O **Sr. Presidente:** A reunião é à noite não é? A **Sr^a. Enfermeira Cátia:** Cinco horas da tarde. O **Sr. Presidente:** Tem dado 100% (cem) por cento? A **Sr^a. Enfermeira Cátia:** A 100%(cem) por cento nunca dá. O **Sr. Presidente:** Cinquenta? A **Sr^a. Enfermeira Cátia:** Não dá mais. O **Sr. Presidente:** Setenta? A **Sr^a. Enfermeira Cátia:** Dependendo da pauta vêm todos, mas quando a pauta é assim mais sutil, eu acho que eles pensam que não tem tanta importância vem um número menor, mas vai muito da pauta. O **Sr. Presidente:** É a última pergunta, a Sr^a. sabe que no órgão público hoje é extremamente proibido a condução de um veículo de cada Secretaria por pessoas que não são motoristas. E estamos presenciando alguns enfermeiros dirigindo, tem o aval do Conselho? Esses enfermeiros estarem dirigindo os carros do PSF? A **Sr^a. Enfermeira Cátia:** Tem o aval do Secretário. O **Sr. Presidente:** Então o Conselho nunca opinou por essa questão? A **Sr^a. Enfermeira Cátia:** O aval é do Secretário. O **Sr. Presidente:** Estou satisfeito, agradeço a presença de Vossa Senhoria nessa Casa, respeitosamente pela consideração que eu tenho por você, e dizer que com certeza iremos trabalhar, essa Casa a partir das próximas reuniões estaremos mandando um membro independente dos mesmos não estarem no conselho, para... Claro com o acatamento do conselho estar acompanhando essas reuniões mensais de vocês. A **Sr^a. Enfermeira Cátia:** Posso até estar enviando para a Câmara um convite, como sempre faço com os nossos conselheiros. O **Sr. Presidente:** O Vereador Mário perguntou aqui o que é pauta? Quando a Sr^a. Falou a pauta mais sutil. A **Sr^a. Enfermeira Cátia:** A sim, igual o Vereador leu vários assuntos que seriam tratados durante a assembléia, quando eu passo o convite para os conselheiros eu coloco qual o assunto que vai ser tratado naquela assembléia é isso que é a pauta. É o assunto. O **Sr. Presidente:** Mandaram as atas que fora feita as quatro audiências públicas, nós temos ofícios nessa Casa pedido do Plenário no ano de 2009(dois mil e nove) 4 (quatro) fora feito uma na Câmara. A senhora tem alguma informação, porque



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

que essas audiências não foram realizadas aqui na Câmara Municipal hora já tinha sido pedido o Plenário dessa Casa e autorizado por nós aqui e autorizado por nós aqui e passado por todos os Vereadores? A **Sr^a. Enfermeira Cátia**: Posso estar verificando com o Secretário e te informo, nesse momento eu não posso te informa isso não, porque eu sei que foram feitas algumas na Secretaria, agora o porque não foram todas aqui eu não sei te informar, mas estou anotando para poder estar tirando essa dúvida. O **Sr. Presidente**: Mais algum Vereador tem alguma pergunta para fazer a enfermeira? O **Sr. Presidente** concedeu a palavra ao **Vereador Igor Leal Barros**: Retorno a perguntar. **Sr^a. Cátia**, quantos profissionais do Concurso Público estão trabalhando no PSF hoje atualmente que passaram nesse último Concurso Público? Quais são os profissionais de enfermagem que estão trabalhando que passaram no Concurso Público que estão trabalhando na ativa hoje? A **Sr^a. Enfermeira Cátia**: Nesse último concurso? Eu, o Enfermeiro Thiago, a Lara. **Vereador Igor Leal Barros**: Três? A **Sr^a. Enfermeira Cátia**: Desse último concurso é porque o Leandro foi do passado a Natália também e a Carol também. O **Sr^a. O Vereador Igor**: E quem são os enfermeiros que estão no PSF? Eu, o Enfermeiro Thiago, Enfermeira Natália e Enfermeira Carolina e a Lara como coordenação do PSF. O **Vereador Igor**: Mas uma vez que o profissional passa para o hospital, e o profissional que passa para o PSF, não são distintas? A **Sr^a. Enfermeira Cátia**: Sim, Enfermeiro Igor eu gostaria muito de poder te responder isso, mas isso seria uma resposta do Secretário e não minha. O **Vereador Igor**: Não, não, isso daí o conselho também averigua. A **Sr^a. Enfermeira Cátia**: Sim, mas essa foi uma, vamos dizer assim uma decisão do Secretário, eu gostaria ate/ O **Vereador Igor**: Mas é ciente o Conselho então que tem essa prerrogativa? E o Conselho dá o aval de positivo? A **Sr^a. Enfermeira Cátia**: Dessa troca vamos falar nem de função, troca de papeis assim no caso. O Conselho está ciente disso você quer dizer passou isso pelo Conselho? O **Vereador Igor**: Não isso o Conselho está ciente? Vocês têm um representante da enfermagem? O representante da enfermagem está ciente dessa possível troca? A **Sr^a. Enfermeira Cátia**: Que foi feita essa troca? O **Vereador Igor**: É que foi feita essa troca? A **Sr^a. Enfermeira Cátia**: Sim. O **Vereador Igor**: Somente. O **Sr. Presidente**: Então o Conselho sabe que tem enfermeiro do quadro do hospital trabalhando no PSF. A **Sr^a. Enfermeira Cátia**: Sim. O **Sr. Presidente**: Aí eu pergunto. Como é que está a questão de função desse servidor? Você passa no concurso para enfermeiro comum... Se tiver que criar nessa Casa cargo para enfermeiro do PSF, hoje se encontra... Não passaram todos para serem chamado os quatro? A **Sr^a. Enfermeira**



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

Cátia: Vereador Claudio, essa não é uma questão que eu posso te responder/ O **Sr. Presidente:** Não só estou questionando o seguinte, é que eu entrei em um leque aqui, o Conselho está de acordo se foi deliberado no Conselho isso, que é um órgão soberano? Foi decisão da Secretaria? A **Sr^a. Enfermeira Cátia:** Não, ele me perguntou se o membro do conselho responsável pela enfermagem sabia disso. Eu perguntei: Você perguntou se passou pelo conselho essa decisão. Eu respondi: Não. O **Sr. Presidente:** A senhora está ciente que não tem nada oficial na questão do Conselho? Mas algum Vereador? O **Sr. Presidente** concedeu a palavra a **Vereadora Gessiléa da Silva Sobreira:** Só para poder entender e acompanhar o raciocínio dos 2(dois), quando você fala do enfermeiro que estava no PSF hoje/ não eu sei, só para poder entender querido, só para eu poder entender. Quando você fala do enfermeiro, mas pelo que eu entendi esse enfermeiro também é concursado? Porque quando do PSF, você não era concursada, mas estava no PSF quando fez você passou como o Thiago passou a Natália que você está questionando que é do hospital e está hoje... É esse o seu questionamento? A **Sr^a. Enfermeira Cátia:** Fazendo uma ressalva, a Natália e a Enfermeira Carolina, elas não foram concursados para o hospital, elas são lotadas na Secretaria de Saúde, então o Secretário tem liberdade para colocar ela no hospital, ou no PSF. O **Vereador Igor:** Não, não, mas olha só o Concurso Público uma vez tido o Concurso Público foi para 40(quarenta) horas semanais, foi passado por essa Casa de Leis, fora aprovado por todos vocês, 40(quarenta) horas semanais todos nós/ A **Sr^a. Enfermeira Cátia:** Do PSF. O **Vereador Igor:** PSF. E ela está na ponta, Atenção Primária a Saúde, ela não está no hospital ou algo parecido como um setor que abrange como um programa ou alguma coisa assim que um enfermeiro pode ficar responsável. Ela está na ponta é esse o questionamento que eu fiz que a senhora também entendeu muito bem o questionamento que eu fiz para a senhora. O **Sr. Presidente:** Mais algum Vereador? O **Sr. Presidente** concedeu a palavra a **Vereadora Graceli Estevão Silva:** Enfermeira Kátia, Vereador Igor, Vereadora Gessiléa, só para a questão da dúvida é que eu entendo em relação a eses enfermeiros que passaram para a rede, entende-se que, na época, foram contratados sim para estar trabalhando no hospital, mesmo porque, vamos citar o nome da Natália, passou para a rede e ela está dotada, então ela está em desvio de função, a questão de carga horária, e a questão de salário, então isso eu acredito que vai depender dela porque ela está perdendo na carga horária, e na questão salário. Então é opção, que vai ter que sentar e conversar com o Secretário, mas que realmente ela passou para trabalhar na Instituição Hospitalar ou na Secretaria para estar desenvolvendo algum projeto/ A **Sr^a. Enfermeira**



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

Cátia: Ou poderia estar em alguns programas. A **Vereadora Graceli Estevão Silva:** Mas a carga horária dela, não é de 40 horas e sim de 20 horas, como os outros enfermeiros. Então isso a opção é dela profissional e o Secretário está respeitando essa questão aí não impondo, eu não sei se ela está sendo imposta/ O **Vereador Igor:** Vereadora Graceli, eu creio que nem é opção dela, eu creio que foi alguma coisa também assim... foi cômodo vamos dizer assim, mas o problema é que ela foi lotada em algo que ela não passou, amanhã ou depois se ela passa por um probatório, ela não teve período probatório naquilo que ela passou, então ela pode ser desligada automaticamente e ela pode sofrer alguma coisa futura devido a isso, somente isso, porque ela passou numa carga horária de 20 horas em hospital, e ela está sendo lotada em uma carga horária de 40(quarenta) horas, em atenção base. A **Sr^a.**

Enfermeira Cátia: O concurso deles não está escrito que é hospital não, está na Secretaria de Saúde/ O **Vereador Igor:** N a Secretaria de Saúde, mas tem como comprovar porque ela está atendendo e tudo em prontuário gente, então ela está na básica ela está na ponta, não está em programa ela está na básica. Está me entendendo? A **Sr^a.**

Enfermeira Cátia: Entendi com certeza. O **Sr. Presidente:** Realmente pode até prejudicar ela como falaram aqui ela deve está respondendo como PSF, em equipe. A minha pergunta e o profissional que passou no PSF abriram quantas vagas no edital 4(quatro), chamaram os quatro? A **Sr^a.**

Enfermeira Cátia: No caso nós estamos em 3(três) não em 4(quatro), aliás foram chamadas até o 6(seis), mais 2(duas) não quiseram vir. O **Sr. Presidente:** Então estão em 4(quatro)? A **Sr^a.**

Enfermeira Cátia: Thiago, Carol, Eu e a Lara. A **Vereadora Graceli:** Exatamente já tem 4(quatro) as quatro já foram convocadas, todos os quatro do PSF, mas uma está na coordenação, a Natália por exemplo que é da rede ela poderia estar na coordenação/O **Sr. Presidente:** A Natália estar na coordenação e as.../Sr^a.

Enfermeira Cátia: Não, mas isso aí foi um acordo entre os enfermeiros lá, a Lara aceitou quis ficar na coordenação, e assim foi para não fazer essa mudança muito forte na comunidade, para que a comunidade não sofresse tanto por esta trocando de profissional. O **Sr. Presidente:** Provavelmente se foi dessa forma o Conselho não opinou apenas... A **Sr^a.**

Enfermeira Cátia: Se o Sr. está me perguntando se foi pedido ao conselho que aceitasse essa mudança, a minha resposta é não. O **Sr. Presidente:** Estou satisfeito. Os Vereadores têm mais alguma pergunta? A **Vereadora Graceli:** Eu só gostaria de estar colocando em questão do seu questionamento, o Presidente, de uma pessoa representante aqui da Câmara para estar fazendo parte do Conselho, porque isso não é deliberativo na época que eu estava Vereadora 2000/2004, eu era



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

participante do conselho e quando eu fui eleita eu tive que me afastar, nós podemos estar revendo essa questão mas eu acho que não é permitido. Mas para estar participando da reunião, sem vez e sem voz, por que somente os conselheiros que é deliberado para ele, para essa fala para essa votação, mas eu concordo com o senhor realmente, que poderemos estar mandando por escrito o que foi conversado aqui, que a presidente do conselho como ela expôs aqui, ela vai estar passando para os demais conselheiros e tomar ciência como ela mesmo disse, das coisas que chegamos até essa Casa ou individualmente para nós, para estar tomando ciência e para estar colocando em pauta e resolver essas situações. Então eu acho que realmente isso daí é viável. A **Sr^a. Enfermeira Cátia**: Aqui com certeza vem muito mais informação do que vem para gente enquanto Conselho Municipal, as pessoas tem mais livre acesso a vocês enquanto o Vereador Claudio falou que ele tem um acesso muito bom nas comunidades, eu acredito que não seja só a sua pessoas todos os outros tem esse livre acesso as casas das pessoas, então vocês tem essa informação em maior quantidade e até mesmo a nível de informações mesmo, e se vocês pudessem estar fazendo esse link com agente, eu penso que seria muito bom. A **Vereadora Graceli**: Muito bom uma vez que o conselho, ele não é consultivo ele é deliberativo, então o que você presidente bater o martelo, ta batido, indeferimento do que o secretário ou qualquer membro possa estar julgando, então você delibera, mas muito obrigado por ter estado aqui. O **Sr. Presidente**: Vereadora Graceli agradeço a... Enfermeira Kátia Presidente do Conselho, o passarinho tornou me dar uma avoadinha esses dias, é a ultima agora. Nós sabemos que isso aí alarmou no município alguns meses atrás, até desconheço o Vereador Gipão que fala mesmo e não falou. Nós temos servidores da saúde bucal, que estão usando de material público para vender os seus serviços particulares a comunidade, o Conselho está... O **Vereador Igor**: Prótese. O **Sr. Presidente**: Dentaduras. A **Sr^a. Enfermeira Cátia**: Espera aí deixa eu entender melhor, está usando material da Prefeitura... O **Sr. Presidente**: Isso compra-se da Prefeitura, deliberação cada dá uma cota do que tem que comprar isso é levado para um consultório que não é da Prefeitura e é feito dentadura, prótese e outra coisa, segundo informações desse passarinho o Secretário sabe, o Prefeito sabe, será que o Conselho sabe que? A **Sr^a. Enfermeira Cátia**: Esse passarinho aí trouxe uma informação meio que estranha, eu sei de um profissional que ele faz prótese sim, mas ele não faz nem na Prefeitura, ele faz no consultório dele e depois ele trás para o paciente que eu saiba ele faz o molde desses pacientes só, é o que eu sei, agora que ele usa o material da Prefeitura, eu desconheço isso. O **Vereador Igor**:



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

Aproveitando a carona, não só o material como profissionais também para agendamento. A **Sr^a. Enfermeira Cátia**: Presidenta do Conselho Municipal de Saúde disse, isso já não é mais um passarinho isso é uma.... O **Vereador Igor**: É uma ninhada inteira. O que constava para nós é que tem profissionais envolvidos nisso dependendo o comando de ordem, dependendo de onde vem o comando de ordem, é pago. Dependendo de onde que vem não é pago é distribuído gratuitamente com a indicação de alguns funcionários, como Prefeito e o Secretário de Ação Social e o Secretário de Saúde, essa prótese é de graça e para os outros que não tem indicação não tem QI é pago. A **Sr^a. Enfermeira Cátia**: Bom eu achei assim até interessante a colocação, eu nunca escutei isso. O **Vereador Igor**: E agente tem prova disso com outros profissionais que falaram que podem até depor contra a isso também. A **Sr^a. Enfermeira Cátia**: Então assim uma sugestão, então porque que vocês não pegam essas provas e levam ao Secretário e denunciam ou faz alguma coisa, mas não fica só aqui também, eu não estava sabendo disso daí por exemplo, até porque isso aí nem é muito a minha área eu fico muito a par dessa parte odontológica para tentar te ajudar. O **Sr. Presidente**: Eu estou satisfeito em partes, satisfeito com as suas respostas, eu fico triste com a questão da nossa saúde que poderia estar melhorando um pouco e nós estamos satisfeitos com a sua vinda a essa Casa, com certeza essa Casa é séria, o interesse é somente tirar dúvidas dos Edis, da população que é o que a Senhora falou as vezes não chega no conselho, chega na Câmara, eu tenho prazer de falar que eu atendendo na faixa de 70(setenta) a 80(oitenta) pessoas por dia na Câmara, e hoje mais ou menos 90% (noventa por cento) é reclamação a área de saúde, isso nos preocupa, porque fica de uma forma inviável. Como que eu vou fiscalizar a saúde se quem julga as contas é o conselho? Isso é a minha preocupação o vínculo do conselho, as vezes faz tudo errado e chega no conselho e tem o apoio da aprovação, e sem o conselho ter culpa porque, você trabalha com números com papel não tem denúncia então trabalha com o que chega no papel, mas com certeza, nós iremos estar partilhando nas reuniões de vocês, e se a senhora puder nos convidar por escrito ate agente agradece para agente mandar um membro, e até tentar, mudar ou incluir na lei do conselho um membro da Câmara representando para ajudar essa população, porque eu acho que esse órgão aqui é do povo, então ele tem que participar dos conselhos. Mas algum Vereador? Estou muito agradecido, deixo as sinceras saudações dessa Casa a você, a sua pessoas...agente pode estar falando assim, e a Câmara está a sua disposição, como você deixou o conselho a nossa disposição para nós estamos visitando a Câmara também está a sua disposição. Você



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

sempre foi uma freqüentadora de algumas sessões, nós agradecemos de ante-mão e como não tem mais nada a tratar do assunto a senhora está totalmente liberada para poder se deslocar. A **Sr^a. Enfermeira Cátia**: Eu agradeço realmente quanto Presidente do Conselho, por ter a oportunidade de vir esclarecer algumas coisas, acredito que eu não tenha sido assim totalmente hábil para responder todos os questionamentos, mas nós estamos abertos, mas eu só vou pedir uma coisa, a reunião passada me mandaram um convite no dia da reunião, assim o meu horário aqui é até às 16:00h, eu já tenho outras funções enquanto mãe, eu trabalho em outro lugar também. Então assim, sempre que pudesse avisar pelo menos com uns 15 dias de antecedência eu teria o maior prazer em vir, se eu puder responder, se eu souber responder, vai ser com o maior prazer, mas sempre por favor com um pouquinho de antecedência, porque se não me complica totalmente. O **Sr. Presidente**: Mas agora ficou tranquilo? A **Sr^a. Enfermeira Cátia**: Essa última foi ótima, só que a outra vocês mandaram... pois é não é, que bom que agente aprende, mas realmente obrigado a todos. O **Sr. Presidente**: Boa noite e eu agradeço a presença. Em seguida o **Sr. Presidente** abriu o Grande Expediente concedendo a palavra ao **Vereadora Gessiléa da Silva Sobreira**. Sr. Presidente e demais membros da Mesa, caros colegas Vereadores, Willians, Maria Estela, Maurinho, Fernando, Roberto, obrigada por vocês estarem aqui nesta noite e a Léia obrigada por sua presença aqui nesta noite, e o meu boa noite a todos. Eu queria dizer a você Kátia, primeiro, parabéns você disse que não pode dar respostas a todas as perguntas mais todas as perguntas, mas você a todas você respondeu muito bem, pena que algumas, eu gostaria que você tivesse respondido assim, que você respondesse com mais certeza igual em relação a está prótese me preocupou, eu acho que você como Presidente do Conselho deveria tomar isso como primeiro... eu não sei a palavra que se usa, mas como um trabalho seu quinta-feira, porque isso é preocupante, isso não pode ser usado como, no meu ver Presidente como compra de voto/da prótese. O Senhor disse que se for respaldo... Perdão foi o Igor que falou, perdão Presidente perdão. O Igor falou que se for o Prefeito ou se for o Secretário que se é liberado sem custo nenhum se tinha até como provar isso, isso me preocupou. A **Vereadora Gessiléa da Silva Sobreira** concedeu a parte ao **Vereador Igor Leal Barros**. Obrigado pela parte. Quando nós dissemos que a prótese de hoje é indicada e não é cobrada pelo Secretário de Saúde, Secretário de Ação Social e Prefeito, não foi no período eleitoral, período eleitoral que isso venha ser compra de voto, após o período eleitoral isso pode ser uma improbidade administrativa, não uma compra de voto, se enquadra em outro termos e não nesse que a Senhora



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

empregou. A **Vereadora Gessiléa da Silva Sobreira**: Sim, não porque nós estamos aí em uma ano político não é/ Sim ta então isso não pode acontecer por que no nosso município não tem necessidade disso, eu acho que o Prefeito juntamente com o Secretário pode estar fazendo isso sem derepente um profissional estar trazendo ta Cátia se esse profissional, ele tem como fazer esta prótese eu acho que de repente tinha que parar com isso, precisamos de alguém agendando um funcionário nosso agendando esse tipo de trabalho, isso é um absurdo se isso realmente tem como ser provado eu acho que tem que levar isso ate o Conselho e ser assim punido quem tiver fazendo isso, isso é muito feio/ Sim, se possível sim porque isso é muito feio. Em relação a perda, Cátia falou um dos pontos que mais me chocou aqui é em relação a esses passarinho que vem contar as coisas ao nosso Presidente isso é muito importante, o nosso trabalho aqui e esse mesmo, de estar ouvindo passarinhos, araras, quem vier realmente falar com a gente é muito importante falar porque somos nós aqui... na verdade gente nós é que somos aqui a voz e o rosto de todos do Município, então nós precisamos estar ouvindo vocês, é vocês que tem que passar para nós, não é vim aqui brotar as coisas sem mais sem menos, não é verdade Wilhans? As coisas têm que vir de vocês, não nós estar derepente inventando algo aqui, e sei que essas coisas as vezes... Nem tudo não é Sr. Presidente, você sabe que muitas coisas as vezes vem meio florido, não digo mentiroso, mentiroso nunca, mas as vezes é muito florido as vezes a coisa não é exatamente desta maneira, nós sabemos disso que as vezes acontece com o nosso nome, com o nome de Vossa Excelência, nós sabemos que as vezes não acontece dessa maneira não é mesmo Vereadora Graceli as vezes vai falar alguma do seu nome, do nome de qualquer um do nosso, do seu Fernando que as vezes não é daquela maneira de que se é falado. Então agente sabe também que o trabalho aqui também é este de ficar fazendo... Mais em fim, eu gostaria de estar sendo representante verdadeiramente desse povo que nós aqui estamos representando, e dizer em relação a estes projeto... Não antes de falar do projeto, é realmente lamentável a perda desses dois profissionais, Dr^a. Rosane, e eu não sei realmente se o Dr. Maciel não está mais prestando serviços para nós não sei, mais é realmente lamentável. Eu sei que ela abria portas não somente no tratamento com nossos pacientes, Presidente, mas também como outras entidades como CAPAAC é Santa Izabel, ela levava os nossos pacientes as pessoas que necessitavam destas instituições, então em fim, eu sei que foi uma perda, e acredito Sr. Presidente que foi mesmo o passarinho verde que te contou que ela falou que não faria nunca, eu acredito e assino em baixo que não faria mesmo, a Dr^a. Rosane é o tipo de mulher o tipo de



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

profissional que jamais faria algo que pudesse sujar o nome dela, e eu também tenho certeza que nenhum Profissional principalmente um Secretário não iria pedir uma coisa irresponsável dessa da categoria da Dr^a. Rosane, então eu acho que poderá ter acontecido algum esquivo de repente alguma coisa a ser falada de maneira as vezes atravessada, então a gente pode de repente ouvindo isso dela eu acho que a gente não pode sair falando este tipo de coisas, mas acredito nisso acredito que ela não tenha feito, se foi pedido e se foi pensado em pedir uma coisa dessa eu tenho certeza que ela não faria. Em relação ao Projeto que nós iremos votar hoje, é uma mudança desse artigo, realmente ele nos dá respaldo de estar diante da lei fazendo a coisa certa e é o que nós precisamos aqui, andar certinhos para podermos estar falando de cabeça erguida, e com certeza aquilo que estamos falando. Obrigada e até uma próxima oportunidade. O **Sr. Presidente** concedeu a palavra o **Vereador Mário Sergio França Brito**. Quero neste momento estar cumprimentando o Sr. Presidente, aos Vereadores, a todos Senhoras e Senhores que se encontram no Plenário desta Casa com uma boa noite, para nós é um momento muito importante podermos estar discutindo aqui os assuntos para o crescimento do nosso Município de Atílio Vivacqua. Desde já queremos agradecer a presença da Enfermeira e Presidente do Conselho a Cátia, também com suas colocações, e a respeito dos projetos que se encontra na pauta creio que para serem votados estamos de acordo. Eu quero aqui Sr. Presidente, eu estava lendo aqui dois convites, convite da nossa festa de Atílio Vivacqua onde eu comentei que o cantor Daniel estaria convidado para estar aqui cantando em nossa festa, e foi questionado pelo nosso Líder do Prefeito que ele não tinha conhecimento que Daniel viria aqui, e eu apresentei tirado pela internet, que ele realmente viria e aqui está a prova de que eu não falei em vão, eu sempre falo quando eu falo, quando eu transmito as minhas palavras nesta Tribuna eu não venho aqui para falar palavras mentirosas nós apresentamos as coisas reais. Só que eu estava olhando aqui um convite muito bonito, muito bonito, só que aqui, olha só o convite a Prefeitura Municipal da Comissão de Festa tem a honra de convidar a Vossa Excelência e família para participar da 29^a (vigésima nona) Exposição Agropecuária de Atílio Vivacqua-ES que será realizada no período de 29 (vinte e nove) de maio a 2(dois) de maio de 2010 (dois mil e dez) no parque de exposição “Luiz Scarpí Scarpão” assinado pelo Prefeito Municipal - José Luiz Torres Lopes e Ernandes Antonio Bitencurt Santos - Vice Prefeito e o Presidente da Comissão de Festas. Temos aqui um outro convite que chegou até esta Casa de Santa Maria de Jetibá, aqui está um convite também muito bonito, aparentemente parece até mais feio que o nosso, só que este é um convite



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

diferente e me chamou muita atenção, e aqui está: O Presidente do Poder Legislativo, o Prefeito Municipal, o Vice Prefeito, Vereadores e Servidores da Municipalidade convidando para o aniversário do Município onde nós também estamos comemorando o aniversário 46(quarenta e seis) anos de Emancipação Política do Município, então o que eu quero dizer com isso? Nós estamos encontrando aqui, eu estou visando uma coisa, que não está realmente havendo como muitas das vezes é falado, mais na execução dos projetos, nos acontecimentos, não estão sendo na realidade feito, a unidade ou a harmonia entre Poder Executivo e Poder Legislativo, nós encontramos aqui neste convite: Atílio Vivácqua o Município em Obras, agora a população vê, o Prefeito e um grande construtor, parabéns, mas esta Casa ela provou aqui no ano passado convênios, aprovou muitas verbas para a execução das obras, como o calçadão, como a ponte, como o paisagismo, como a ampliação da obra da creche, a obra de Flecheiras já é do exercício o Prefeito passado, do Executivo passado aquela obra, que hoje foi dado prosseguimento, mas é uma obra que já estava sendo executada, aquela obra de independência o dinheiro já estava em caixa para poder haver a execução daquele Posto de Saúde, de Independência. Então só aqui não aparece Poder Legislativo, a população ela não tem ciência que esta Casa ela também faz parte da execução das obras, então isso nos deixa triste Sr. Presidente, nos deixa triste, porque chega até nós e se nós não votarmos não tem verba não, não tem obra não, só que nós não aparecemos nem no convite da festa não se encontra a Câmara Municipal convidando a população, se é um poder fiscalizador, que está sempre ao lado do Executivo, então eu deixo aqui a minha palavra de repudio a este convite, porque infelizmente aconteceu, mas nós estamos aqui. Foi também apresentado aqui, tomei em partes até um susto, porque já vem se arrastando a tanto tempo as contas de 2003(dois mil e três) do Poder Executivo, que hoje se encontram no Poder, então este relatório que veio do Tribunal de Contas como o Presidente já colocou vai ser passado para as comissões para que as comissões possam analisar e possam tomar suas medidas cabíveis juntamente com esta Casa. Desde já meu muito obrigada e um boa noite a todos. O **Sr. Presidente** concedeu a palavra a **Vereadora Sandra Lucia Ventury Canzian Lopes**. Quero cumprimentar o Excelentíssimo Sr. Presidente Cláudio Bernardes Baptista, a Mesa Diretora, Vereadores, todos que estão aqui no Plenário acompanhando o nosso trabalho. O projeto que está em pauta estou de acordo com o Projeto, é o dever do Vereador, aqui somos democráticos, discutimos os projetos e é o dever do Vereador, é votar nos Projetos, se achar que não deve ele não vota, por isso somos democráticos. E quero aqui agradecer



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

mais uma vez a presença da Enfermeira Cátia, e dizer que você foi muito bem nas suas colocações, e que você procure se informar, estou com a Vereadora Gessiléa desse caso aí da Prótese ta, você procura saber que eu enquanto Vereadora também vou procurar porque enquanto Vereadora isso me preocupa, porque nós temos que verificar para ver o fato verídico o que está realmente acontecendo. Quero aqui falar com o Vereador Mário Brito que hoje o nosso Líder não se encontra, mas o que foi falado aqui eu não ouvi o Vereador Líder chamar de mentiroso, eu ouvi que estava em negociação qual o cantor. Então ele usou aqui que vem para esta Tribuna e não fala mentira, eu não vi aqui ninguém chamar de mentiroso ele que está pronunciando esta palavra. E realmente quanto fiquei aqui também sabendo da conta do Prefeito estamos aqui para julgar e analisar, já foi para Vitória, Brasília, e teve sucesso na aprovação, enquanto Vereador nós vamos julgar a conta do Prefeito, este é o meu pronunciamento neste dia de hoje, conte comigo com o que for para o bem o que vem para o nosso Município, e é um trabalho que eu quero lutar até o fim com muita seriedade, porque o nosso Município merece crescer tanto na construção quanto no social, tanto na Saúde, num todo, o Município precisa crescer e nós estamos aí junto, fui eleita para isso, fico satisfeita com esta Casa que aqui nós discutimos, nós falamos e chegamos em um consenso, sempre no final nós chegamos no bom senso no diálogo e votando nos Projetos. Eu agradeço e até a próxima Sessão se Deus quiser. O **Sr. Presidente** concedeu a palavra ao **Vereador Igor Leal Barros**. Boa noite Sr. Presidente, nosso Assessor Jurídico Dr. Carlos, aos demais Vereadores, gostaria de agradecer também a presença de todos no Plenário e parabenizar a Sr^a. Enfermeira Cátia, agradeço a presença da Senhora aqui, já trabalhei com a Senhora durante 4(quatro) anos, creio que temos experiências boas de Marapé, vivenciamos bastante coisas boas e também bastante coisas ruins, como todos os setores tem suas peculiaridades como nós também tivemos nossas peculiaridades, te desejo muito sucesso devido ao cargo de Presidente, sei da sua importância como profissional super competente, mais infelizmente como Presidente tem algo que está ainda deixando a desejar, mas creio que a Senhora é capaz o suficiente para fazer este a desejar vir a se parabenizada futuramente. Quanto as perguntas aqui lançadas Enfermeira Cátia nenhuma foram sem base, pelo contrário, todas tiveram muita base quando partiram de mim, e creio também como a dos outros Vereadores. Quando nós falamos da prótese, a gente falou da prótese porque nós temos reclamações de aproximadamente 6(seis) pessoas. E quanto a compra de voto eu torno a salientar, não é compra de voto porque ele não está ainda no período eleitoral e é somente no período eleitoral



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

que é qualificado isso, então venha ser uma improbidade administrativa, e isso aí pode ser implicado também já que tem funcionários enquadrados nisso que estão no período probatório. Então nós queremos assim, dar isso também como um alerta já que pode ser ou não de interesse de algo mais. Quanto as outras perguntas como da nossa Dr^a. Rosane e Dr. Fabiano, Dr. Maciel pediu licença, Dr. Maciel não pediu licença? Só o Dr. Fabiano? E a Dr^a. Rosane, Doutora Rosane essa que é de suma importância, como nosso Presidente falou, não só para os viciados em drogas, para os depressivos entre outros, como ela fazia uma manutenção na saúde mental muito bem, então os esquizofrênicos já em manutenção e tratamento com peculiaridade entre outros tipos de esquizofrenia como nós temos na nossa população, vai ficar sem o adequado tratamento ou freqüentar as filas do CRE o Centro Regional de Especialização que como a Senhora sabe que é bem morosa a conquista de uma única consulta, então infelizmente o nosso Município ao invés de caminhar em passos largos na saúde ele tenta retroagir nessa forma e infelizmente para reconquistar esses passos vai ser um pouco demorado. Quando agente fala sobre Saúde agente queria parabenizar mais uma vez o Prefeito Municipal Hélio Lima o Ex-Prefeito, já que este fez uniformes bons que foram reutilizados na comemoração das Olimpíadas agora sediado pela SEDU do Espírito Santo, os uniformes são tão bons que o Hélio Lima saiu da administração em 2008 (dois mil e oito) e os uniformes em 2010 (dois mil e dez) estão sendo utilizados em olimpíadas a nível do Estadual, isso é muito bom é sinal de que coisas boas ele deixou ou o Prefeito, o Secretário de Cultura Esporte e Lazer que infelizmente não atinou para esse uniforme uma vez que em Castelo foi uma festa esplendorosa e no nosso Município infelizmente deixou a desejar essas olimpíadas. Somente isso a se tratar queria agradecer a todos a festa está vindo mais eu irei discutir a festa mais próximo. Obrigada e uma boa noite. O **Sr. Presidente** concedeu a palavra ao **Vereador Antonio Leal Scarpi**. Sr. Presidente em exercício, nosso amigo Secretário, Vereadores, pessoas que aqui nos assistem, nosso amigo Roberto Presidente do conselho da Comunidade, nosso amigo Willians do Sindicato, Maurinho, funcionários desta Casa de Leis, pena que a Cátia foi embora. Quando o Sr. Presidente disse que eu fiz poucas perguntas, realmente eu fiz pouca, porque eu conheço pouco a Saúde, a verdade e essa, e eu gosto de ouvir para poder falar e vi na Presidente do Conselho que ela respondeu pouca coisa, eu acho que o Conselho está sabendo de poucas coisas que estão acontecendo na Saúde e de agora para frente eu quero participar Vereadora Graceli de todas as Audiências Públicas, só para mim ficar sabendo das decisões a serem tomadas. E pena que ela foi-se



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

embora, porque uma coisa que está me deixando preocupado e triste Vereadora Gessiléa, Vossa Excelência que é da área da Saúde, é o mudo, eu estou vendo o mudo andar com um pedacinho de pau, quase não conseguindo, e o mudo é da minha idade, ele dever ter seus 54(cinqüenta e quatro) anos ou 55(cinqüenta e cinco), uma pessoa criada aqui eu fui criado com o mudo, brinquei de pique e de várias coisas, e aquilo está me doendo o coração de ver ele passar essa semana 2(duas) vezes com um pauzinho batendo quase não conseguindo andar. Então que a gente possa se sensibilizar quem puder quem tem conhecimento que marque esta consulta, que marque este exame, para agente poder ver se recuperam a vista do mudo, ele é uma pessoa boa de coração, uma pessoa que todos gostam dele em Marapé, não tem inimigo nenhum, mas está dando pena de ver ele andar Vereadora, se Vossa Excelência fizer uma visitinha a Senhora vai ver que ele está andando com um pedacinho de pau com maior dificuldade, eu fui hoje com o Vereador Cláudio na superintendência, ele está tentando agilizar, mas talvez pelo Conselho seja mais rápido, mas nós estamos correndo contra o tempo com o mudo, um rapaz mudo, surdo, se perder a visão como é que vai ser, sozinho ele tem imãs mas casa irmã tem suas moradias e ele mora sozinho em sua casa. Então a gente queria pedir encarecidamente que pudesse olhar isso, Vereadora Graceli que mexe na Saúde, Vereador Igor, mas tem que ser urgente isso aí. Falar dos Projetos, hoje eu vim para cá sedo, porque o Líder do Prefeito ia convidar a pessoa do Meio Ambiente, ver um órgão para estudar esse projeto, mas ele precisou sair e tinha um projeto de Perímetro Urbano, eu dei o meu parecer favorável porque é uma coisa que a gente está entendendo, que o Município está estendendo a área do Perímetro Urbano eu estou com um Projeto na Casa que foi lido na semana passada, e já dei o parecer, e sou favorável ao Projeto. Tenho alguns questionamentos para fazer, na sexta-feira eu fui pego de surpresa, eu estava em minha roça, quando então o funcionário Ezequiel ligando para Casa do meu funcionário querendo falar comigo, e eu estava longe e não conseguia e depois o menino foi a cavalo onde eu estava e o Presidente queria falar comigo, pensei é algum coisa urgente, e era um convite de uma reunião com o Prefeito Municipal e os Vereadores, eu falei assim claro que vou as 17: 00(cinco) horas da tarde, e chegamos aqui eu e Igor a Vereadora Graceli já estava aqui o Vereador Mário chegou, e eu não vi a presença da Vereadora Gessiléa, nem do Vereador Antonio Carlos Ventury, não vi a Vereadora Sandra, e quando o Prefeito chegou as 17:20 (cinco e vinte) ele chegou só com o Líder do Prefeito, fiquei triste porque eu acho que uma reunião de Vereadores tem que estar todos, e não entendi o porque o Prefeito só chegou com o Líder,



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

sinceramente até porque era um assunto que interessa a nós todos Vereadores, era assunto da Câmara Municipal, é transação do Prédio que iria ceder outro para aproveitar, nós estávamos lá e eu não tive nem palavra para dar, porque eu acho que se são 9 (nove) Vereadores, nós temos que sentar em 9 (nove), o Prefeito tem que sentar os 9 (nove) e colocar os nove a parte da situação. Então eu fui embora daquela reunião nem elevando aquele assunto muito a sério porque eu achei que faltou o... que nós somos nove, então os nove tem que ouvir a proposta do Prefeito, para amanhã não falar a eu não sabia, eu não estava na reunião, então os nove estavam então, fica aí o meu repudio não entendo o porque que não foi convidado os Vereadores ou não poderão vir ou não tiveram tempo, eu não sei a justificativa de cada um de vocês. Outra coisa que me trouxe aqui, foi semana passada quando eu questionei que está vencendo o prazo agora não é Presidente a devolução dessa Casa de Leis, o prazo que o Prefeito deu já venceu ou está vencendo? O **Sr. Presidente:** Muita tristeza é dia 08(oito), apesar de eu não sair, vence dia oito mas eu não saio não. O **Sr Vereador Antônio Leal Scarpi.** Dia oito vence, e eu pedi a nossa contadora Vanuza, que fizesse um levantamento de quanto essa Casa de Leis devolveu para o Município, e ela com pouco tempo e muito trabalho ela só conseguiu pegar a de 2004 (dois mil e quatro) para cá, esse prédio nós estamos usando ele desde 1998 (mil novecentos e noventa e oito), mas ela só conseguiu pegar de 2004 (dois mil e quatro) até por que fica no arquivo morto e ela teria que procurar, esses anos foi devolvido para o Município 609(seiscentos e nove mil reais) daria para construir 4(quatro) prédios daquele, aí o Prefeito pede o Prédio com 90(noventa) dias, seiscentos e poucos mil já foram devolvidos então no meu entender essa obra está paga, ainda nós temos que contar de 98(noventa e oito) para cá que ainda faltam, de 98 (noventa e oito) até 2004 (dois mil e quatro), 600.000,00(seiscentos mil) já foi, o que falta descontar. Então eu acho que faltou no pedido do Prefeito agente ter uma conversa antes, eu acho que você fixar um prazo você sai com 90 (noventa) dias, você sai com 4 (quatro) meses, eu acho que é impor, eu acho que não é assim, porque esta Casa já devolveu o dinheiro este prédio está pago, e muito bem pago, agora uma boa conversa, um bom diálogo um entrosamento tem um outro lugar vamos estudar, vamos ver, eu acho que tudo valido, mas fixar prazo entristece agente. Então esta aqui de 2004(dois mil e quatro) para cá foram devolvido 609.000,00 (seiscentos e nove mil reais), fora de 98(noventa e oito) até 2004(dois mil e quatro). Eu ouvi o Vereador Mário questionar da festa, realmente me deixou triste a programação da festa, até porque a Câmara Municipal faz parte do Município, e quando eu vi aqui essas obras, construção de



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

pontes, calçadão, ampliação da Creche, Reforma do Sindicato Rural, nada disso teria acontecia se nós Vereadores não tivessem aprovado a votação aqui, então isso me entristece porque nós compartilhamos, nós fomos parceiros, se nós não votássemos essa suplementação de verbas nenhuma obra teria acontecendo, porque são todas conveniadas do Governo do Estado, obra Federal e passou por nós, fizemos alguns questionamentos, fizemos aqui uma... pedimos dados, para informação, mais jamais deixamos de voltar e agora veio o Prefeito e o Vice convidando e a Câmara nem se quer participa do convite, ano passado Sr. Presidente aconteceu isso, esse ano pela mesma forma, na Semana que vem vamos homenagear um Atiliense Presente e um Ausente, igual foi feito no ano passado, Empresário Destaque, e as pessoas não aparecem nem no convite da festa. Então está como o Prefeito não quer harmonia com a Câmara, e se ele não quiser harmonia com a Câmara, eu acho que o Município perde, agente não está pensando em coisa pequenas, mas os Poderes tem que... Algumas divergências há, tem que haver, tem que haver divergências, mas na hora de acontecer as coisas tem que participar porque se não é nós Vereadores... Eu sei que o meu compromisso como Presidente da Comissão de Justiça, onde tem que dar os pareceres e analisar, e na hora agente ver as coisas não aconteciam, eu não estou triste porque o meu nome não está aqui não, mas nós fizemos parte da história do Município, nós fazemos parte da história do Município, e isso fica aqui também a minha indignação Sr. Presidente, está mostrando que o Executivo não quer parceria e nós temos que analisar bem de agora para frente como vamos agir. Outro assunto que me trás aqui por enquanto, agente viu no Rio de Janeiro, agente viu em Salvador, Bahia, essas chuvas e os deslizamentos, essas encostas dos morros caindo, e Atílio Vivacqua nós temos uma preocupação grande é no bairro Francisco Cúrcio, nós temos ali uma rachaduras que está assim... vamos filmar aquilo Presidente já tem laudo da Defesa Civil aquilo está condenado e trincado, e quando começa a chover muito, eu fico apreensivo, porque pode acontecer ali o que aconteceu no Rio de Janeiro no Morro do Bunba, aquele Morro vir a baixo, pode acontecer, porque eu conheço aquele bairro e levo lá e mostro as rachaduras todinha que eusei aonde está aí eu vejo o Prefeito preocupado em construir uma grande exposição, eu não sou contra, mas primeiro porque não tirar toda essa gente e construir uma moradia digna e organizar aquele bairro e tirar aquelas pessoas do perigo, isso me deixa preocupado, mas muito preocupado e eu quero filmar para mostrar aqui para vocês, porque se tal coisa acontecer as pessoas estão ciente Sr. Presidente, aquele bairro Francisco Cúrcio me perdoem as pessoas que moram ali, tem risco de vida se chover



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

muito pode acontecer uma tragédia como aconteceu no Rio de Janeiro, e o que a gente não quer é isso, a gente não quer isso, antes de uma grande exposição era para retirar aquelas famílias de lá que não são tantas e construir umas casinhas decentes em um bairro igual tem ali uma baixada sem perigo, então isso daí está mostrando que não estão preocupado com o Social e isso é antigo vem Prefeito, passa Prefeito, passa Prefeito e a coisa continua, no Rio de Janeiro já estava a não sei quantos anos mas uma hora aconteceu, agente está torcendo rezando e orando para que não aconteça, mas pode acontecer então Vereador Antonio Carlos Ventury nós termos que pensar nisso é sério, é muito sério aquele bairro. Outro assunto Sr. Presidente que eu gostaria que fizesse um ofício ao Secretaria de Educação, solicitando informação de quando vai ser a eleição de Diretores era para ser em dezembro de 2009 (dois mil e nove) e não aconteceu, era para ser em março e não aconteceu, e a população quer saber e nós aprovemos nesta Casa uma vez, então a lei não está sendo respeitada, Vereador Igor nós votamos aqui, nós votamos então a Lei não está sendo respeitada, pedi a Secretária dessa Casa que fizesse um ofício e encaminhasse a Diretora para ela nos informar quando que vai ser as eleição das escolas Municipais, e estou aguardando ansiosamente o ofício que foi feito para o Secretário de Ação Social, quantas casas foram reformadas, quais que foram, e ate hoje o Secretário não respondeu, vamos aguardar mais um pouquinho Sr. Presidente e se não nos responder vamos acionar o Ministério Público, porque Vossa Excelência já pediu, nós já pedimos, quantas Casas foram reformadas, qual material gastou, quem foi beneficiado para saber o critério agente quer saber, e nós não temos poder nenhum de fiscalização, não sabemos de nada. Outro dia, perto de mim agora eu tenho o privilégio de ter o Sindicato perto de mim, visitei o Sindicato lá para saber qual decisões foram tomadas e o Sindicato fez um ofício ao Executivo solicitando a ele que pague o quinquênio aos funcionários que é de direito, que pague hora extra noturna para aquelas pessoas que trabalham a noite, que pague a insalubridade, o Sindicato fez um ofício ao Prefeito, e o Prefeito respondeu que sabe que os funcionário tem direito, mas não sabe quando pode pagar, ora se é Lei, se está na Lei e sabe que é Lei e diz que não pode pagar, mas pode trazer o show do Daniel de R\$ 140.000,00 (cento e quarenta mil) eu não sou contra o Show do Daniel, que trouxesse todos, mas que pagasse as pessoas o seu direito, insalubre não tem insalubridade, a pessoa tem quinquênio e não recebe, hora noturna não recebem, pêra aí gente, espero que o Sindicato Wilhans transparente brigando pelo funcionário pelo adquirido pelo funcionário pela lei, é isso que queremos, a organização Vossa Excelência está de parabéns, esta



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

fazendo os ofícios encaminhando, e se não tiver resposta encaminha ao Ministério Público, já encaminhou ao Prefeito, feliz o Sindicato que é filiado na CUT aciona a CUT porque tem advogado competente, agora o funcionário ele não pode perder, as pessoas cobram da gente então espero que as coisas aconteçam, não é perseguição não é nada eu digo é um direito adquirido do funcionário, amanhã os funcionários aqui concursados terão o mesmo direito, e o Presidente tem que pagar. E vou deixar mais palavras para o Horário..., Lamentar que foi lá em Casa essa semana uma senhora chorando com a saída da Dr^a. Rosane, eu sabia que a Dr^a. Rosane era uma boa profissional, mas não sabia que era tanto assim, que as pessoas do município Sr. Presidente está sentindo uma falta tão grande daquela funcionária, e não tem porque se ela já trabalhava 8(oito) anos, e agora foi embora, alguma coisa de errado tem que ter, e nós temos que acompanhar saber o porque, ate por que nós temos que dar resposta para a população, foram 2(duas) senhoras que foram lá em casa que faziam tratamento com a Dr^a. Rosane, não é que não pode pagar não pode ate pagar, mas lamenta a ausência da profissional de alta competência igual a Dr^a. Rosane. E a Câmara de Vereadores não está sabendo por que a Presidente do Conselho não soube informar o assunto vai em pauta, eu espero que este assunto vá em pauta e vem para a Casa, dizendo o porque que ela pediu demissão, para um pessoa pedir demissão é porque as coisas não estão boas, se é porque ela arrumou alguma coisa melhor, ótimo vamos lamentar mas ela arrumou um coisa melhor, ou foi porque não estava sendo atendida com dignidade, então vamos aguardar. E também estive com uma pessoa na semana passada, e me chamou para sentar e conversar sobre a CESAN, e eu falei com ele que estou disposto a sentar, porque me parece que a CESAN tem poucos critérios, eu não estou bem a par, do assunto, nós vamos convidar essa pessoa junto com nossos Assessores Jurídicos um hora aqui, para nós sentarmos e fazermos uma reunião, ver o que está acontecendo para nós tomarmos as providências que tem que ser tomadas, nós temos que... O que vim agente nós temos que retornar para as pessoas, nós somos os representantes legal das pessoas, aí as pessoas, aí as pessoas trazem o problema para agente e nós ouvimos e ficamos quietos? Não, nós temos que sentar com o assessor chamar o representante do Município, da CESAM aqui, ver o que está errado e se tiver alguma coisa errada acertar, e passar para a população. Então fica aqui no Grande Expediente, se precisar retornar na liderança agente retorna. E dizer Sr. Presidente, que tem aquele ditado que você vai vivendo e aprendendo, e eu nunca tinha ido na superintendência, e já fui com o Cláudio umas 3(três) ou 4(quatro) vezes, e hoje fui novamente, e chegando lá me deparei com tanta



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

gente de tanto Município de tantos lugar, e vejo os funcionários de lá atendendo bem. Aí quando eu vejo o Presidente dizer que nós estamos perdendo consulta, a AMA não está marcando, eu acho que está faltando vontade porque eu senti os funcionários da superintendência sinceramente com vontade de atender as pessoas as 3(três) vezes que eu fui Presidente lá eles chegam as pessoas olham, vêem o problema, vão analisar te dão a resposta te atende. Então nós temos que ver a nossa marcação de consulta se esta sendo efetivo se estão cobrando e se estão acompanhando igual Vossa Excelência viu que acompanhavam todos ate a pessoa que está marcando tem que ver se está acompanhando, porque sinceramente eu vim de lá com uma impressão ótima, as três vezes que eu fui com Vossa Excelência lá eu vi da superintendência com uma impressão ótima, eu achei que aquilo fosse coisa de outro mundo que você não conseguia falar, mas eu vi pessoas humanas lá dentro, pessoas até conhecidas, com uma vontade imensa de atender as pessoas, eu acho que vou até aprender o caminho Sr. Presidente, Vossa Excelência me levando se for para ajudar os outros agente tem que estar aprendendo e fazendo a diferença para poder ajudar as pessoas. E só para frisar Vossa Excelência quando eu falei no mudo, o mudo Sr. Presidente está andando com um pedacinho de pau, e eu pedi aqui a Vereadora Gessiléa, a Vereadora Graceli, pedi o Vereador Igor, a todos que mexem na área de Saúde, vamos agir rápido, uma pessoa muda e surda se perder a visão vai ser triste, aquele mudo nasceu e foi criado aqui no nosso Município, um trabalhador que trabalhou mais de 30 (trinta) anos na Itapuã sem nunca ter perdido um dia de serviço um exemplo, e se ver cego por falta de atendimento, Vossa Excelência que hoje já foi lá ver este assunto que de procedimento, insista para salvar a vista daquele cidadão. Obrigado por enquanto se precisar agente retorna no Horário de Liderança. O **Sr. Presidente:** Com certeza Vereador, eu faço questão de não só de abrir a porta do conhecimento da área de saúde como dizer congratule conosco porque o povo só tem a ganhar, eu hoje me sinto na superintendência muito melhor recebido do que na nossa própria Secretaria de Saúde do Município. E só quem ganha é a população, e na questão do mudo hoje eu fui procurado pela irmã dele, Coordenadora da Vigilância Marcilene, para intervir porque ela perdeu o suporte e está sentindo... e com certeza daremos seqüência a ajuda para deliberação e o acontecimento de tal cirurgia, já liguei para o Instituto em Belo Horizonte e caso ela queira tem a consulta marcada para o tratamento dele lá gratuito, mas a superintendência dentro de suas possibilidades também já estão comprando a cirurgia do mesmo de glaucoma e cataratas em conjunção, para ele não perder a vista esquerda porque a direita já fora perdida. O **Sr.**



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

Presidente concedeu a palavra a **Vereadora Graceli Estevão Silva**. Quero cumprimentar a Mesa, Sr. Presidente, Sr. Vice Presidente, Secretários, Dr. Carlos hoje substituindo o Dr. Moacyr espero que ele já esteja melhor da cirurgia que ele fez, Vereadores, funcionários, Presidente do Sindicato Sr. Willian fazendo seu trabalho brilhante, Léia, Roberto, Maristela que mais uma vez estão aqui nos prestigiando com a presença de vocês. A respeito Sr. Presidente dos Projetos na questão da elaboração da Lei Orgânica com certeza se for necessário nós estamos também de acordo, e o Presidente da Comissão de Justiça Antonio Leal Scarpi nos informou que já deu o parecer favorável no Projeto do Perímetro Urbano do Meio Ambiente, mas ainda falta a questão que foi debatido aqui em varias Sessões que é a questão de um técnico para estar/a sim. Mas então este Projeto que eu já deu o parecer com certeza nós estaremos aqui para estar votando. Gostaria de salientar com os demais Vereadores que falaram da vinda da Presidente do Conselho Municipal da Saúde, como que é complexa a questão da Saúde, e até hoje outros Conselhos eu faço parte do Conselho da merenda do Conselho da Educação e já fiz parte também do Conselho de Saúde há uns anos atrás, e o que falta mesmo é conhecimento e os demais membros saber da importância que o Conselho é deliberativo, o que ele fala o que ele bate o martelo é aquilo ali que vai reger, mas ele tem que ter sabedoria naquilo que ele está regendo e naquilo que está sendo votado, o Secretário ele é uma entidade ele é um gestor daquela pasta, mas ele também vai ser um mero assistente de tudo que vai ser deliberado ali, então hoje ela pode tomar parte de muitos acontecimentos como nós também ficamos sabendo de muitas coisas que estão acontecendo e o próprio setor aonde pode estar tendo vez, voz, votação, para mudar este critério em âmbito da Saúde não está sabendo. Então que nós quando sabedores de alguma questão eu acho que nós realmente temos que passar por escrito a nível de ofício para dar ciência realmente este seguimento tão importante que é a Saúde, a Educação e vários outros Conselhos. Eu quero deixar registrado aqui que hoje foi o primeiro Seminário Municipal da educação, e eu achei muito importante porque foi da Educação Especial, Educação Especial essa que teve o título de novas concepções e novos paradigmas, porque esta questão do especial? São as pessoas portadoras de cuidados especiais, hoje a nível de País nós temos estatisticamente 30%(trinta) por cento dessas pessoas portadoras eu acredito que seja até mais, mas 30% (trinta) por cento de pessoas portadora de deficiências especiais e que todos eles tem que repassar pela Educação, a Saúde já é deficitária e a Educação ela está se adequando para que ela possa estar dando uma vertente diferenciada de conhecimento para que as pessoas realmente tenham



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

seus familiares tenha esse direito de caminhar junto com este deficiente. Então foi muito importante nós estarmos sabendo dessa educação inclusiva, porque isso faz parte, cada esquina que a gente vê a gente não vê um deficiente, mas no nosso Município nós convivemos nas nossas Casas como eu, e isso é muito importante, então nós temos que aprender e muito com os deficientes ainda, para que nós possamos estar atendendo eles cada vez melhor. A **Vereadora Graceli Estevão Silva** concedeu a parte a **Vereadora Sandra Lucia Ventury Canzian Lopes**. Obrigada Vereadora Graceli, é só para te lembrar que hoje foi de uma grande importância, porque em nosso Município já está acontecendo a inclusão desses alunos nas Escolas regular, e que eles também continuam tendo o apoio na Pestalozzi. Então ele parabenizou o nosso Município, você chegou um pouquinho atrasada e houve esta fala lá. A **Sr. Vereadora Graceli Estevão Silva**: É muito importante isso na Escola eu tive a oportunidade de ouvir a Vanda falando da importância da participação das escolas de Atilio Vivacqua/ A **Sr. Vereadora Sandra Lúcia Ventury Canzian Lopes**: Falou também sobre a avaliação que é muito questionado porque a avaliação é muito polemica e hoje nós professores na “Ana Busato” nós estamos em estudo, sobre a avaliação e está sendo muito bom para o nosso crescimento de professores e ate mesmo para esses alunos que são um pouco inclusivos lá. Obrigada. A **Sr. Vereadora Graceli Estevão**: Com certeza. Eu gostaria também de estar ressaltando a questão de um outro detalhe da Saúde, que nós temos na administração passada, nós tivemos a oportunidade de estar encaminhando para o Ministério da Saúde um pedido de equipamentos hospitalares de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) e este Projeto ele ainda está agarrado lá no Ministério porque ele é muito polêmico é muito técnico, e eu acho que está faltando eu acredito que seja lá porque tudo o que pedimos na época nós da Saúde nós enviamos e até hoje nesta administração nós ainda estamos lutando na questão desses R\$ 150,00.00 (cento e cinquenta mil reais) equipando as nossas mini-clínicas os postos de atendimento a Saúde lá no Alto Niterói, agora lá na Independência e também em Flecheiras, então seria de grande importância e nós estamos tendo a participação importante do Senador Magno Malta que está revendo para nós e está sempre pedindo prorrogação desse projeto para que este prazo não se inspire para que possa estar sendo adequado para que esse valor de recurso chegue e possa estar equipando esses postos. Eu gostaria de estar parabenizando eu não sei Sr. Presidente eu não sei quem pôde estar presente no evento eu posso ate dizer que esse foi o prenúncio do período festivo do nosso Município, o primeiro evento gospel que aconteceu ali no Escarpão no sábado passado sobre a direção



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

da Associação de Pastores e da Escola Renascer na direção do Alexandre, eu fiquei lá um pouco não deu para ver todo o show, mas eu acredito que tenha transcorrido tudo bem no final a acolhida popular foi excelente e a organização, então eu gostaria de estar parabenizando que este pronunciamento venha realmente trazer paz para esses dias todos festivos que estão aí para acontecer. E registrar também votos de pesares para a família Carloto que perdeu um ente querido agora recentemente e que Deus possa estar abençoando aquelas pessoas. Então no momento é só o que eu tenho para falar e se for necessário voltarei no Horário de Liderança. O **Sr. Presidente Claudio Bernardes Baptista** pediu para que o **Vice Vereador Mário Sérgio França Brito** assumisse o seu lugar para o mesmo estar se pronunciando. Quero estar saudando ao Vice Presidente em exercício Vereador Mário Sérgio, saudando o Vereador Mário Sérgio eu saúdo a todas as pessoas na Mesa que não se encontram mais que fazem parte da Mesa, saudar a Vereadora Gessiléa, Vereadora Sandra, Vereadora Graceli, Vereador Antonio Leal Scarpì, Vereador Antonio Carlos Ventury, saudar os nossos internautas, servidores da Casa, saudar a todos os servidores públicos hora representado pelo seu Presidente do Sindicato dos mesmos, saudar o Conselho da Comunidade em nome do Roberto sempre presente conosco fortalecendo os trabalhos legislativos, Maristela cidadã atuante na localidade do Bairro Nossa Senhora Aparecida, Saudar a Léia representando também os Direitos Humanos e o Conselho Municipal da Criança, não é isso Léia, uma lutadora pelos direitos do pequenininho, aquele que é indefeso em nosso Município. Como de fato eu sempre saúdo para depois entrar na parte um pouco mais polemica. Eu vou pronunciar primeiramente de festa, o que podemos ver em festa Vereador Mário? Primeiro, se estamos bem, olha os servidores aqui agora com a Casa cheia, se estamos bem para fazer uma festa com um show nacional tipo o Daniel, com certeza nós podemos mandar um Projeto de reajuste salarial para os servidores baixo, temos que adequar o reajuste a reposição salarial no percentual bom não é Vereador que se eu tenho para show eu tenho que ter para valorizar o meu servidor que é quem faz a máquina administrativa andar. Falar de festa, eu falo da festa que eu presenciei, da Presidente do Conselho Municipal da Saúde totalmente desconhecido do que compete o conselho, essa foi a noção básica que eu tive nesta noite, não sei se é porque ela é uma servidora que está em período probatório, então ainda não tem Willians a sua estabilidade para poder estar falando autônoma como Conselheira Presidente, poderia estar sendo perseguido, mas não me convenceu, não é politicamente falando é sim tecnicamente, não sabem nem menos o que compete a Conselheiro



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

Municipal de Saúde. Então agente vê a divergência de conhecimentos para a postura de presidir o Conselho Municipal, um conselho que é órgão fiscalizador soberano, se eu não sei o que compete a mim o que eu vou fiscalizar? Mais aí ao mesmo tempo, eu começo a basear os acontecimentos, vejam só, a Servidora Cátia, referenciou Vereador Mário desconhecer algo que compete ao Conselheiro da Comissão de Saúde. Tivemos a Vereadora Sandra em seu discurso, também desconhecida de Leis e falando de contas do Executivo que compete... que já passou aqui, passou em Vitória. Não passou em lugar nenhum por que quem julga conta do Prefeito é a Câmara Municipal, o que se passou lá e registro de candidatura, Conta Municipal só compete ao Órgão Legislador julgar. Então quando eu vejo o desconhecimento, tanto do Conselheiro quanto do Vereador me preocupa, porque como que eu vou ser eleito para julgar, para fiscalizar se eu não conheço o que compete o Poder Legislativo e julgar a conta do Prefeito e nenhum órgão mais, nem o Supremo Federal julga conta do Prefeito, a Lei. nº. 8.666 de responsabilidade fiscal dizem um dos seus artigos: “Compete ao Poder Legislativo julgar as contas do Poder Executivo”, mais ninguém, não tem Juiz, não tem Promotor, não tem Tribunal de Contas o Tribunal apenas opina pela aprovação ou rejeição, mas quem vota é a Câmara. Tivemos uma agora recente em Muqui, o Ex Prefeito Paulão com suas contas aprovadas pelo Tribunal, perdeu no Plenário e esteve rejeitada na Câmara de Muqui, só 2/3 (dois terços) muda o parecer do Tribunal. Então quando a gente presencia um conhecimento é que nós não estamos lendo a Lei Orgânica, não estamos lendo o Regimento que é a nossa cartilha de legisladores, a falta do conhecer, eu vi a Vereadora falar aqui em bons tons eu não sei se vocês perceberão, que já ganhou em Juiz, já ganhou em Vitória, já ganhou em Brasília, quem julga conta do Poder Executivo é o Legislativo, o que foi para lá é Registro de Candidatura que a oposição pediu o indeferimento mais nada, referente ao assunto de uma conta rejeitada, somente isso, ninguém pediu a Juiz para ele julgar a conta porque isso não existe intervenção entre poderes, tanto é que o Prefeito José Luiz ganhou o deferimento com o Juiz Eleitoral, dizendo que compete com o Poder Legislativo julgar a contra, ganhou no TJ dizendo que compete ao Poder Legislativo julgar contra, e ganhou no Supremo, que compete o Poder Legislativo a votar conta. O deferimento de candidatura, o assunto pautado é o pedido da Comissão de Justiça e Redação desta Casa, que pediu que fosse vista a situação das contas do Legislativo, outro deferimento dela da servidora Ana, do dia 22(vinte e dois) de junho de 2007(dois mil e sete), depois tivemos no dia 12 (doze) de maio de 2006 (dois mil e seis) pedido e encaminhamento da Câmara, a Câmara tem 60



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

(sessenta) dias caso não julgue permanece irregular, a Ex-Presidente Vera Lúcia Machado se eu não me engano entraram com uma ação Popular, aonde eu nunca vi na história do mundo um Juiz intervir nessa Casa, porque eu como Presidente Juiz nenhum manda ordem no que eu vou votar ou no que eu não devo votar nesta Casa aqui dentro quem manda é a soberania da Mesa Diretora com o Plenário, não tem Juiz, Desembargador, Ministro, muito menos Governador ou Presidente da República, na Câmara quem manda são os Edizes, conduzido pela Mesa Diretora, hoje qual a defesa do Poder Executivo hoje perante a registro de candidatura, que queria que a conta fosse votada pelo Poder Legislativo, e hoje está hábil a ser votada aguardando o parecer do Jurídico e das Comissões por Decreto Legislativo que normalmente eu digo que vai pedir a rejeição, por acompanhar o que o Tribunal designou, o Prefeito tendo 2/3(dois terços) ele derruba, não tendo está rejeitado inelegível provavelmente de 8(oito) a 12(doze) anos e isso se Ministério Público não pedir o cancelamento da eleição para que possa ter outra eleição no Município, tudo isso pode acontecer no nosso município e a situação é séria. Hoje sim ela está dando entrada na Casa onde compete julgar ou não, aonde derruba TJ, Juiz Eleitoral e Supremo, que ela está no órgão que lhe compete, esse órgão sim é o órgão que delibera, se a prova ou se rejeita, e como é uma pauta que se encontra na Casa vai ser apreciado pelos Edizes que com certeza se o Prefeito for sensível e tiver com habilidade de conquista de votos vai ter 2/3(dois terços) de 6(seis) votos para poder não deixar isso acontecer. Eu acredito que se eu tivesse conta rejeitada eu teria essa habilidade, porque eu não teria arrogância, eu não teria prepotência, eu seria humilde, quem tem conta rejeitada não pode ser o tal, então esta é a minha preocupação, Atílio Vivácqua está prestes a ter algo de... Agora sim, vai ser votada aonde lhe compete isso é sério, então eu particularmente não ia pronunciar sobre este assunto, ate por meu jurídico não ter manifestado, mas como já temos liberação judicial para votar a mesma. Coragem para colocar para votar eu tenho, e não vai ter Presidente sem coragem para segurar não, isso aqui é sério, isso aqui pode estar igual Jaguaré com uma nova eleição, e por incrível que pareça se tiver de ter afastamento e o Presidente da Câmara tiver que assumir quem vai assumir vai ser o Vereador Mário a Prefeitura, porque se eu tiver de ser Prefeito desse município vai ter que ser no voto, eu só estou fazendo o que cumpre a Ordem do Poder Legislativo, eu não preciso de derrubar ninguém para ter a minha vitória, estou fazendo o que cumpre se estiver os dois terços vai mudar se não estiver com certeza terá rejeitado as contas do ano de 2003 (dois mil e três) na integra, leal do Poder que á compete que é o poder Legislativo. E quem julga as



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

contas do Poder Legislativo é o Tribunal de Contas, então Presidente de Câmara que tem conta rejeitada não tem Plenário é só o TJ que julga, lá mesmo é que julga para saber se o cara está com contas aprovadas ou rejeitadas. Vereadora Graceli questionou aqui estive lá também Vereadora naquela festa gospel, mas eu estou com uma mania agora muito boba Vereador Gipão de não querer subir em palanque, o melhor local do político estar Dr. Carlos, é no meio do povo e eu ouvi a satisfação do evangélico Vereador Mário, o Senhor estava como Pastor lá, eu vi a satisfação dessa classe organizada com a sua fé, de na história de Atilio Vivácqua ter essa festa gospel, fizemos parte desse apoio, eu tenho parte desta vitória do evangélico, ajudei bastante com muito prazer, mas presenciei Vereador Gipão e Vereador Mário e Pastor no dia lá, uma Senhora muito simples próximo a rampa de decida da quadra que me disse; “Eu estou tão feliz hoje Claudinho”, me chamou até de Claudinho me deixou novo, eu falei: O que está acontecendo? “Eu sou a maior fãs da Raysa e Ravel”, Até acho que a Ravel não veio não é isso? Ele deu um probleminha, mas a Raysa veio, Matuzalém veio, e foi aquela abrangência do evangélico ali fervendo. Então é esta continuidade que nós temos que dar, atender a todas as classes, poxa vida, eu posso trazer o Daniel? Posso, porque que eu não posso trazer Raysa e Ravel para as Igrejas Evangélicas, Lázaro, Aline Barros. Porque? Será que só os católicos ou os que não têm religião que tem o direito de show? Então é essa diferença que eu quero acabar no município, é isso que nós precisamos, abranger, que o Poder Público ele tem que trabalhar direcionado a todas as nossas pessoas da nossa congregação municipal, ora evangélicos, ora católicos, ora pobres, ora ricos e na área de Saúde ajudar aquele pequenininho. Aí eu pergunto a vocês, Dr. Carlos me ajuda, me ajuda em uma ética da resposta. Como que uma pessoa hoje procura na Secretaria de Saúde um remédio e ele veio falar que não tem se ela tiver com isso aqui na mão, dá para entender como vai ser pronunciado? Ela tem que falar assim, eu preciso do rivotril, clonazepan, e mostrar aqui, é tipo uma carteirada da realidade. Como que eles vão responder para ela? O show do Daniel está sendo pago com o dinheiro do Papai Noel? Então esta é a minha preocupação, tem para um show grande, olha bem como que eu sou polêmico em Willians, o povo gosta de festa, mas eu estou preocupado com o povo como um todo, porque o artista vem ali Gipão, canta 20(vinte) ou 30(trinta) músicas, ou nem isso, fica nenhuma hora, e leva R\$ 130.000,00 (cento e trinta mil), R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil), R\$ 200.000,00 (duzentos mil) dos cofres públicos. E vai um pobrezinho pedir um muro de arrimo para deitar na sua cama e dormir dignamente como um ser humano e não tem.



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

Agora será que o gesto responsável deita numa cama feliz? Porque dinheiro no bolso para comprar qualquer remédio eles tem, e o pobrezinho que não tem, isso me preocupa, demos carona a uma produtora rural do Alto São José, ela foi pedir horas de trator que já estavam pagas ofereceram a ela uma sexta básica, desmoralizando a classe, aí eu pergunto. Ela indignada dentro do carro comigo e o Vereador Antonio Leal Scarpi, me chamando a atenção por um erro da administração, isso entristece, isso de fato da uma vontade de repudiar todos os projetos que chegam nessa Casa. Por que? Porque não se tem vontade humanitária, tem vontade partidária, e essa tem que ser a preocupação do parlamentar, eu tenho dito que é muito mais confortável para mim defender, mas como que eu vou deitar? Uma senhora que não consegue uma hora de trator para plantar o seu quiabo, e oferecem-na uma sexta básica ao invés de oferecerem o trator pago, essa é a minha preocupação Vereador Mário. Como que eu vou chegar... Eu queria pedir, é porque o nosso povo ainda tem um pouco de medo do político, eu queria pedir um cidadão para chegar no Prefeito e falar assim: “Prefeito eu estou precisando de um exame” assim o, dá uma carteirada de real porque agora aqui não tem onde falar que não tem Daniel, Mãe Diná falou, Vereadores pronunciarão aqui agora é concreto. Então Vereador Mário, eu vou te pedir desculpas, essa podridão aqui não merece ter um nome da dignidade da Câmara séria que Atílio Vivácqua tem, estaremos fazendo parte da sujeira se estivéssemos estampados aqui, porque a Câmara não acolhe coisa errada, e se eu tenho para shows e não tenho para o pobrezinho no remédio, no muro de arrimo, no transporte, se colocasse o nome da Câmara nós estaríamos sendo comparsa com algo errado. Então fico feliz desculpa discordar do meu Vice-Presidente que eu respeito muito, mas se tivesse o nome da Câmara aqui eu hoje estaria indignado, porque eu estaria sendo comparsa de aceitar um belo show. Vou dar o desprazer de não ver um dia desse show, eu não vou, eu vou me deslocar do Município para não presenciar isso, é torturante eu não sei se os Senhores sabem Vereadores hoje o Corpo de Bombeiros e a Polícia Militar esteve na exposição, está proibido qualquer barraca dentro da exposição para ter autorização do show, ordem do comando da Polícia Militar, vocês acham que Daniel vai deixar de receber, isso é triste irmão, isso é triste e sério. E peço aos parlamentares que for aliados a Mesa Diretora, não vão ao palanque se chamarem Vereadores, não desmoralizem esta Casa compartilhando disso, não vamos fazer parte do total desprezo do povo pobre, conforme eu disse para a Gazeta hoje, é um absurdo um Município que não está atendendo a Saúde trazer um show nesse preço, é falta de respeito com o povo carente de Atílio Vivácqua, mas eu tenho



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

uma frase que eu falava na gestão passada, está tudo maravilhoso, está tudo muito bem, está tudo ótimo, é o melhor Município de se viver, tudo se consegue debochadamente falando isso, porque hoje eu estou vendo que eu faço parte disso, e torno a falar é agora Roberto que tinha que ter a TV Câmara, para aquele pobrezinho aquele pobrezinho de informação que está lá no Alto Niterói que daqui um dia vai ter Vereadores e Prefeito passando em seus lares pedindo o apoio para seus Deputados. Falar assim: “Como que você pode vir me pedir voto se eu não consigo remédio, como que você pede voto se eu não consigo um exame”, crie coragem povo de Atílio Vivácqua, desabafem porque é a hora que vocês podem repudiar o direito de vocês de votar, é bárbaro, isso aqui na história é bárbaro, para a saúde básica não tem, gente as merendas escolares, eu fui em 3(três) escolas, temos Diretora comprando açúcar Vereador Gipão, eu estou vendo criança de 7(sete) anos Vereadora Gessiléa tomando café. E está tudo bem? Os famosos aliados puxa sacos são capazes de falar que isso não acontece, mas é porque não vão a escola com olhos de fiscal e sim de puxa sacos, porque o verdadeiro papel parlamentar é fiscalizar, é fazer jus o voto do povo que colocam na urna independente de ser parente aliado ou particularmente fiel, eu tenho que julgar o que está sendo feito errado, porque vejamos amanhã na Tribuna, peguem a Tribuna amanhã e comprem, amanhã vai sair uma matéria na Tribuna de omissão em uma escola, de um aluno que ameaçou o coleguinha de morte, omissão de direção de coordenação, amanhã está estampado na Tribuna e está tudo maravilhoso, amanhã vocês vão ver na Tribuna, fui informado hoje, os aliados vão falar que está tudo bom, mas vão aprofundar porque já está no Ministério Público, é inadmissível Vereador, é inadmissível nós percebemos algo e não temos acompanhamento Vereador Mário, não temos acompanhamento do fato. Então que se apure porque tem muita coisa que está para acontecer, o que não pode acontecer e não vai acontecer enquanto eu for Presidente é omissão, omissão não, quem for o culpado que pague, porque Vereadora é bárbaro, se vocês verem o estado da mãe vocês ficam apavorados, e eu ainda quis falar nada, é por que não agüenta, agora é triste ta, vocês vão ver do que eu estou falando amanhã na Tribuna A Tribuna me ligou e eu disse não sei do assunto, eu vou falar o que? Porque tudo é o Claudio, tudo o Cláudio sabe, porque? Porque o Cláudio tem coragem de falar, o Cláudio não tem medo de nada, o Cláudio não deve nada a ninguém, o meu mandato quem me deu foi o povo, e o povo sim tem que ter prestação de contas do meu mandato, não é partido político, não é aliado político não é ninguém. Por isso quando me falam, você fala que é candidato a Prefeito só se Deus não quiser porque eu sou, independente de



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

Prefeito José Luiz de Prefeito Hélio Lima, de Vereadores aliados candidato eu sou, perder ou ganhar faz parte do jogo, mas o povo está vendo um homem de coragem, nunca vi isso, eu respeito a todos os Vereadores Gipão, mas eu quero ver um homem de coragem que vem e fala, eu tenho mais de 200 (duzentas) denúncias contra mim no Ministério Público, sabe porque? Estão tentando me amedrontar para poder parar de falar, mas denúncia eu me defendo, façam mais, estão fazendo poucas Dr. Carlos, estão fazendo poucas, é um croqui, complozinho que eu tenho para a minha campanha. E são covardes, porque eu quando vou denunciar eu coloco o meu nome, Cláudio Bernardes Baptista, eles vão lá, “denúncia anônima”. Vereador Antonio Venturi parece que... Eu estou muito preocupado Vereadora Graceli, fui procurado por telefone pelo Assessor do Prefeito e pelo Líder do mesmo, falando que o Prefeito queria conversar comigo e com o Vereador Gipão, e eu normalmente o meu jeito e esse, eu acho que confiança não existe para acabar ou começar, nunca existe a falta de confiança e falar a eu confiava em você e agora não confio mais. Então hoje eu tenho um grupo que me defende, eu tenho um grupo que me defende o povo de Atílio Vivácqua, eu tenho mantido um perfil de defesa da população falando o que chega a mim de problema, o que o povo vai entender se ver eu reunir com o Prefeito sozinho? Vai ser complicado, vão achar que eu sou demagogo, politiqueiro, que faço jogada aqui dentro, mais por trás está muito bom, e eu imediatamente falei, olha reunião comigo do Executivo tem que ter (...), devo ser Presidente desta Casa se tudo correr bem por 4(quatro) anos, posso falar assim? Não sei eu sou candidato a reeleição se vocês quiserem votar eu estarei a disposição. É 4 (quatro) anos no perfil fiscal, e falo a verdade para vocês não queria ser Prefeito dessa cidade com um Presidente da Câmara igual o Vereador Cláudio não, não queria não, porque normalmente, qual foi a minha palavra, mande um recado para o Prefeito que eu não me reúno com ele sozinho, tem que ser todos os Vereadores, “a tudo bem”, liguei para o Gipão, Ezequiel ligou para a Graceli, liguei para o Mário Sérgio, quando chegou os Vereadores eu presenciei pela Câmara, desestímulo a reunião antes de começar o próprio Gipão falou, poxa cadê o Antonio Venturi, Léia, cadê a Vereadora Sandra, falei olha deve estar vindo aí atrás, chegou o Prefeito e o Romildo, realmente mostrou que a diversidade aí é a nossa grande preocupação Roberto. O Prefeito tem 5(cinco) mandatos, e uma ampla experiência política, vocês acreditam que esse Prefeito veio na sexta - feira ofereceu o prédio da terceira idade para a Câmara em troca daquele prédio lá em baixo por que? Em janeiro do ano passado na inadequação do prédio eu ofereci a troca daquele prédio por esse aqui a ele, aí entra nossa grande preocupação, tenta



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

nos dar a terceira idade por que está aliado com a ex-Presidente, vai colocar lá umas colunas reforçando o prédio que está sujeito a demolição dito pela engenharia, e depois falar que a Câmara tentou perseguir a ex-Presidente demolindo um Prédio Público. De Papai Noel eu estou cheio, quer dar a Terceira Idade para nós, nós vamos aceitar, mas aquele Prédio lá vai ficar para as respectivas apurações dos órgãos competentes, ate porque nós somos gestores e temos capacidades do que estamos fazendo, se o laudo sugeriu demolição que seja demolido, o Tribunal vai estar vendo já foi marcada a auditoria especial, o Ministério Público está apurando, a gente tem que se resguardar do seguinte: Quando o Prefeito pediu esse prédio não poderia Vereadora Gessiléa ter nos oferecido a Terceira Idade? Já era da Prefeitura a 6(seis) meses atrás quando ele pediu o Prédio, o que você acha Vereador Antonio? Se eu já tenho o Prédio da Terceira Idade e vou pedir a Câmara atual para o Presidente, eu poderia oferecer lá, aí deixou aquela dúvida. Porque? Estamos abertos a conversa, como Presidente falo, a conversa foi sadia, foi interessante, mas me entristeceu com a ausência dos 3(três) parlamentares que também foram eleitos, por que me entristeceu? Porque eu não posso subestimar a inteligência do Vereador Antonio Venturi, porque o Vereador Antonio Venturi teve voto de quem votou no Prefeito José Luiz, mas também teve voto de quem votou no Prefeito Hélio Lima, mas que tinha o perfil dele como parlamentar, eu não posso subestimar a Vereadora Gessiléa que foi a mais votada, porque que ela não pode participar de uma reunião que vai falar da Casa que ela foi votada que é a Casa de leis? Então esta é a minha grande preocupação, Vereadora Sandra vários votos, aquilo me deixou totalmente perdido, porque se fala reunião com os Vereadores para mim são 9 (nove) ou não é nenhum, se quer reunir com os 4(quatro) tudo bem, se quer reunir com os... Agora quais os Vereadores vão falar da Câmara e chega um Vereador aliado e os 4(quatro) contra, eu não entendi, eu particularmente não entendi e me desculpem de falar de ante-mão que eu sou direto e objetivo, mas eu não dei a mínima para tal reunião, entrou aqui e saiu aqui e não volta mais, o Prefeito não tem créditos comigo mais para falar, não tem crédito, ontem o Prefeito José Luiz perdeu, mais o crédito comigo do que o Ex-Prefeito Hélio Lima porque o ex-Prefeito Hélio Lima, eu sempre fui contra, antes de perder o crédito fazia até parte política, mas o Prefeito atual José Luiz eu fiz parte do palanque para elegê-lo. Então eu me sinto culpado, eu me sinto cúmplice de tal acontecimento, uma má administração dele faz parte de mim, que eu tenho discurso em palanque pedindo ao povo que ele iria fazer a diferença, e eu vejo essa merdaiada aí acontecendo e eu vou ter que ficar quieto. Secretário me dá um clonazepam,



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

não tem, aí dá uma carteirada de Daniel nele, eu vou mandar ate fazer umas carteirinhas por minha conta mesmo, para dar para a população, chega assim e fala eu quero um exame! Como que pode falar que não tem se o show do cara é caro, qual o critério a utilizar? Aí eu pergunto... olha Roberto como que o povo esta sendo assim, simples na hora de votar, como que eu vou votar se eu não consigo remédio? Eu só consigo prótese dentária ou dentadura se eu for aliado, essa é a nossa preocupação porque as fezes o não aliado é o mais carente que o aliado, e o dinheiro tem que ser direcionado para o mais carente, e Jesus ele ajuda Atílio Vivácqua, traz benção para este Município, e bastante mesmo Vereadora porque só ele, do jeito que está essa falta de humanidade só Deus. Eu fiz uma visita no Alto Niterói esta semana Roberto Leal, essa foi a melhor, coitadinha da senhora rapaz, “Cláudio, vai lá em casa para você ver o que eu passo para chegar em Casa” aí eu fui, Roberto no que eu desci a escada de madeira minha perna eu estou um jovem, eu estou um garoto, escorreguei naquele lodo, entrou de pau a dentro, e quase que eu perco aquele negocio ali. Aí a velinha veio e caiu rapaz, e ela me disse isso é para o senhor ver o que eu passo, ela foi pedir a escada a administração e sabem o que falaram para ela? Será que Prefeitura é botequim que tem que atender todo mundo? Aí sabe o que eu disse para ela, eu vou chamar o Jorge Máximo, vou chamar o Gilmar pedreiro e nós vamos fazer essa escada para a Senhora, a senhora não precisa de Prefeito para isso aqui não, é particular da Senhora, mas a Senhora vai me prometer que quando o Prefeito vir até a Casa da Senhora pedir voto para o Deputado dele a Senhora vai vir com uma bacia de água fervendo, não é para jogar não é só para ameaçar, e ela me respondeu bacia não mais latão eu fervero, porque político para vim aqui em casa me enganar de novo é difícil, olha a tortura que o povo está passando, sabe qual a idade dessa Senhora Roberto? 69 (sessenta e nove) anos, Vereadora Graceli a Bíblia tem alguma passagem que fala a respeito ao idoso? Mas não precisa de ter na bíblia não precisa? Se eu não respeito a um cidadão de idade, se eu não respeito a uma criancinha eu vou respeitar a quem? “O Município em Obras” em obras inúteis, gente eu não quero ter fama a nível estadual não, eu quero ter famas de ter feito muitas obras não, eu quero ter fama naquele pai que deita na cama e está tentando saber cadê o remedinho para seu filho. Eu quero ter fama naquele morador da Francisco Cúrcio, que era para criar uma nova Atílio Vivácqua e tirar as família dali que estão prestes a soterramentos, isso que eu quero ter fama, é de uma gestante deitar numa cama e saber que vai conseguir o seu pré-natal com direito a Cesária, com direito a parto normal direcionado e acompanhado, eu quero ter fama daquele tratamento psicológico com remédio, eu quero ter fama de



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

ter a minha pressão controlada com o mínimo do remédio básico. Esta é a fama do homem público, placa não adoce, placa não enche barriga de ninguém, placa não segura muro de arrima, a humanidade do gestor é que faz a diferença, essa é a fama do político, o Vereador Antonio Leal Scarpi presenciou hoje eu entrei na superintendência e sai com 5(cinco) exames marcados de alto custo que já estavam na administração e não conseguem, só que agora eu não falo com quem mais não, aquela fez eu falei aqui e o Dr. Alcir foi lá no Jatir para não marcarem mais, o povo perdeu Antonio, essa semana eu marquei olha bem que felicidade, eu encaminhei um filha de Secretário do Prefeito Roberto, para fazer uma ressonância magnética porque a Prefeitura não conseguia, eu encaminhei, então como diz o outro agente vai fazendo a nossa parte, a maior obra minha é aquela, a maior obra um cidadão não pode gastar R\$ 700,00 (setecentos reais) com exame não. Aí eu presencio aqui construção do Posto de Saúde de Independência, emenda da Deputada Luzia Toledo cedido, estão falando que é o Sérgio Borges, mas é mentira, é Luzia Toledo, é Luzia Toledo, emenda, que está no site, é mentira, é para enganar o povo, Independência é a Luzia Toledo. Como é Roberto que eu vou construir Posto de Saúde se eu não coloco o do Alto Niterói para funcionar. O Jesus ajuda esse Município ele está precisando do Senhor muito mais que nunca, precisamos da expansão da ponte do Amapá? É claro, é uma obra marcante uma obra de convênio, isso aqui ate que não está me comovendo muito não porque não tem nenhum recurso próprio aqui Gipão, tudo que o Governo do Estado segurou na época do Prefeito Hélio Lima para soltar agora para o Prefeito José Luiz, covardia do Governador Paulo Hartung, covardia, por isso que eu não voto no candidato dele, eu sou anti – Ricardo, e pode levar para ele vocês aliado, eu sou o Luiz Paulo ou Casagrande, porque esse Presidente aqui não precisa desses homens não, já falei onde o Prefeito José Luiz está eu estou do outro lado, isso aí não tem jeito não, tenho admiração pelo Deputado Sérgio Borges, mas se não tivesse como Prefeito, e está correndo o risco de não ter nenhum Vereador nesta Casa, sério risco. Chega porque se não falta coisa para a próxima sessão. Gente, essa agora é a melhor da noite, criaram o Processo Seletivo Vereadora Gessiléa a senhora está sabendo para agente de Saúde do Córrego da Fama? Não. Vereadora! Aí Vereador Antonio Leal Scarpi, colocaram uma jovem aprovada que não mora na área, não precisou mais de uma ligação do Presidente da Câmara para chamarem a irmã do Mário que foi a segunda colocada, eles são loucos, eles fazem as coisas do jeito deles e esquecem que tem critérios, o agente de saúde ele tem que morar no local que ele é contemplado, e ele é da área, tem que ter certidão do critério do SUS para ele



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

assumir a vaga, isso é critérios do SUS não é Prefeito, Secretário que manda não. Aí o Prefeito mandou a pessoa... “faz a inscrição que você entra” ela fez a inscrição e entrou pelo cano que ela mesmo pediu desistência na hora que ela viu que tinha que arrumar certidão de vizinho que ela mora na área, aí coitadinha da Maria que felicidade rapaz, e com certeza Mário é profissional e é uma pessoa que vai fazer jus daquele cargo/ Não Vereadora questão de merecimento aqui não está falando nada de merecimento, o assunto aqui é apenas a irregularidade, porque se eu não falo Vereador Mário a Maria não estava, e se ele for macho mesmo ele tira a Maria para ver se tira, tira nada porque ela passou no Processo Seletivo, tira nada, aí o que fizeram com a pobrezinha da outra depois que você voltar de atestado você volta para cá fizeram um processo seletivo para colocar com outro como é que volta, gente é uma desorganização. Willians cuida bem do seu sindicato bem porque esta administração está complicada. Vocês lembram de eu ter questionando aqui na sessão retrasada ou passada, por que eu tenho falado muitos assuntos e tenho anotado ali, sobre um servidor que recebeu da Prefeitura e a Prefeitura pagou um substituto para ele para ficar na escola? Vocês lembram desse assunto Vereador Mário? Depois que eu falei aquilo me parece que soprou uma coisinha, porque eu não falei nem que “A” e nem em qual a Secretaria, o servidor já foi para o INSS, mas só que está tendo um grande problema Vereador Gipão, gente não tenta enganar a coisa não que você vai fazer uma coisa enganando... A pessoa estava com um atestado de 15 (quinze), mais 15 (quinze), mais 15 (quinze), quer dizer passou de quinze não pode mais aceitar, aí coitadinho agora está tendo problemas porque o INSS não quer aceitar ela não Dr. Carlos. Você já imaginou? E ela continua com mais 15 (quinze), mais 15 (quinze), olha o número dela 15 (quinze), 15 (quinze), 15 (quinze) e ela é 25 (vinte e cinco) doente. Aí eu me pergunto. Tem alguém protegido Willians, falaram aqui hoje eu estou ate com pena da Natália eu vou até estar conversando com ela particularmente, a Natália vai perder o período probatório dela, porque se eu for Prefeito eu elimino ela na hora, covardemente não se pode fazer isso com o servidor, e tem um servidor lá também no Gabinete do Prefeito que vai ser exonerado, qualquer Prefeito exonera gente, se eu passo para Serviços Gerais eu tenho que trabalhar como Serviços Gerais, nós temos correspondências do Gabinete de Serviços Gerais recebendo como Secretário do Prefeito. Então você esta tentando achar que está ajudando a pessoa, mas está atrapalhando o pobrezinho que esta ali no seu período probatório para ter a sua estabilidade, dou gratificação de hora extra, dou abono eu posso dar tudo, mas não me tira da função não porque eu estou prejudicando um profissional, esta é



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

a covardia que eu acho, esta a desumanidade, se eu quero fazer a diferença eu dou abono. Eu vou pedir desculpas se me exaltei eu tenho muita coisa para falar ainda e anotem Vereadores, notícia boa, não era nem para mim falar não Mário. Vocês conhecem o Silvio Santos aquele programa? Alguém pode me lembrar da musiquinha do Silvio Santos? Gente eu não estou debochando não tá é porque me lembrou aqui agora e me deu vontade de falar: “Silvio Santos vem aí”, a nossa é assim “TV Câmara vem aí lá lá lá” e é para matar quem não quer a verdade, e para derrubar o incompetente porque está voltando com todo gás, quero ver agora Prefeito atrapalhar a TV Câmara, isso é se nós não dermos de presente ao povo na festa, aguardem e vocês verão, que eu vou falar a verdade com vocês, quem anda com a verdade anda em qualquer lugar, e ela vai voltar, um abraço a todos desculpe se eu alterei a pressão de alguém, mas o hospital esta lá a inteira disposição. Boa noite. **1ª Ata em Votação:** Ata da 06ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua, realizada em 30 de março de 2010. Aquele Vereador que estiver de acordo permaneça como está. Aquele que não estiver que se manifeste. Aprovado por unanimidade dos votos, com ausência justificada do Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. **1º Projeto em Votação:** Projeto de Emenda A LOM nº. 01/2010: Altera a redação dos incisos XVI e XXX do artigo 46. Revoga o inciso XIV do artigo 46 da Lei Orgânica do Município de Atílio Vivácqua e dá outras providências. Aquele Vereador que estiver de acordo permaneça como está. Aquele que não estiver que se manifeste. Aprovado por unanimidade dos votos, com ausência justificada do Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. **2º Projeto em Votação:** Projeto de Lei 001/2010: Que dispõe sobre o Perímetro Urbano do Município de Atílio Vivácqua, Estado do Espírito Santo e dá outras providências. Aquele Vereador que estiver de acordo permaneça como está. Aquele que não estiver que se manifeste. Aprovado por unanimidade dos votos, com ausência justificada do Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. Não havendo mais nada a tratar, o **Sr. Presidente** encerrou a Sessão, sendo assinada por mim, **Secretário Igor Leal Barros**, responsável pela Ata, pelo **Sr. Presidente Vereador Claudio Bernardes Baptista** e demais Vereadores presentes.

Sala das Sessões, 20 de Abril de 2010.



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo